

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1871
ANO 75 — N. 116 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 23 de maio de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

Inevitável a terceira candidatura

GETULIO SÓ TEM UM CANDIDATO: ELE PRÓPRIO — SALGADO FILHO NÃO SERÁ VICE-PRESIDENTE

PORTO ALEGRE, 22 (De Renato da Mota, da Ríopress) — O Sr. Salgado Filho vai perder o seu tempo. A sua missão a Itá não será coroada de êxito. Até porque Getúlio Vargas, em hipótese alguma, apoiará o nome do Sr. Cristiano Machado, hoje inequivocamente candidato da "copa e cozinha".

Sabem os íntimos do ex-presidente, que Getúlio só tem um candidato: ele próprio. Qualquer suposição em contrário, não tem a mínima base na realidade. Com a divisão dos partidos do centro em duas candidaturas, a situação de Vargas melhorou muito e está subindo cada vez mais. E ainda existe em seu favor a vitória de Estilac Leal, no Clube Militar. Este General é um amigo sincero do "solitário de Itá", tendo mesmo tido o visitado mais de uma vez no seu exílio voluntário.

Por isso, dissemos acima que a viagem de Salgado não terá resultados práticos. Apenas, dar-lhe-á a certeza de que o seu sonho de vice-presidência não passou apenas de um sonho.

Reunem-se os próceres dissidentes do PSD mineiro

Colaboração com o Governo apenas no terreno administrativo — O Senador Melo Viana chegou ontem para participar do conclave

B. HORIZONTE, 22 (De Ferreira da Silva, da Ríopress) — E aguardado com justificado interesse nos círculos políticos do Estado o resultado da reunião de hoje nesta capital dos próceres da Ala Liberal do PSD mineiro. O conclave poderá acarretar novas diretrizes à política mineira, pois, com o lançamento da candidatura do Sr. Cristiano Machado a atenção de todos os partidos encontra-se voltada para a ala dissidente pessoalista, à espera de seu pronunciamento quanto à reestruturação do PSD. O que a princípio parecia simples foi ficando intrincado a ponto de vários próceres dissidentes passarem a advogar o adiamento da aludida reestruturação até que a situação fique melhor esclarecida. Embora não se espere fique

decidida a unificação na reunião de hoje, vários problemas concernentes ao próximo pleito nela serão debatidos inclusive espera-se que seja mantida a colaboração com o governo nas urnas no terreno administrativo. Para participar dos debates chegou ontem a esta capital o Senador Melo Viana, procedente de Pompeu onde se encontrava em uma temporada de caça.

Não haverá expediente na Guerra

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra, informa que, por ser data festiva, amanhã, dia 24 de maio, não haverá expediente no Ministério.

Ampliam-se os Serviços de Assistência Médica do IAPETC

Mais uma grande iniciativa da administração Hilton Santos

O Governo do General Eurico Gaspar Dutra tem sido de carinho especial para com as classes trabalhadoras. Em todos os setores recebem os homens trabalhadores a assistência prometida pelo Chefe do Executivo, quando ainda candidato.

A Assistência Hospitalar tem sido ampla, já que as autarquias, por determinação de S. Exa., receberam instrução de olhar com carinho especial este setor.

A ação do I.A.P.E.T.C.

De todos os Institutos é justo pôr em relevo, que se destaca o trabalho e a ação do I.A.P.E.T.C. E isso graças ao dinamismo de seu dedicado Presidente Hilton Santos, que tudo vem fazendo para cumprir a rigor as instruções recebidas do Exmo. Sr. Presidente da República.

Mais de cento e trinta ambulâncias já existem em funcionamento, pertencentes ao I.A.P.E.T.C., prestando relevantes serviços aos seus associados.

O número de médicos empregados é enorme, devendo ser observado que só em três destes ambulatórios, — o do Rio, São Paulo e Santos, — mais de 35.000 consultas mensais são feitas.

Três mil leitos até o fim do ano

Outra cifra para a qual deve ser chamada a atenção, é para o número de leitos que até o fim deste ano, disporão os hospitais do I.A.P.E.T.C., para atender aos seus associados e famílias: quase três mil leitos, o que revela o interesse

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O Pavilhão de Clínica Traumatológica-Ortopédica do Hospital do IAPETC

resse e carinho do seu atual Presidente pelo assunto recomendado pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

O Hospital de Bonsucesso

O Hospital de Bonsucesso, um dos melhores do País, cuja da América

Mais um pavilhão inaugurado

Pois bem, foi neste magnífico conjunto hospitalar que o Presidente

Hilton Santos inaugurou mais um pavilhão. Pretende realizar a festa no aniversário do ilustre Presidente da República, isto é, dia 18. S. Exa., porém, não quis que assim o fosse, preferindo deixar a festa inaugural do dito pavilhão para anteceder, data natalícia de Hilton Santos. Deste modo, poderia o dinâmico Presidente do I.A.P.E.T.C., que tão bem vem cumprindo as determinações do Chefe da Nação, receber uma homenagem sincera e justa por tudo que tem feito.

E do programa desta festa constava, além da inauguração do pavilhão de Traumatologia-Ortopedia, uma missa festiva reçada por D. Jorge Marcos, Bispo Auxiliar desta Capital.

Uma enorme massa de trabalhadores, associados dos sindicatos vinculados ao I.A.P.E.T.C., admiradores da obra do Sr. Hilton Santos, encheu o vasto pátio interno do hospital de Bonsucesso. Diretores e representantes de 33 sindicatos ali estavam presentes, alguns vindos de localidades distantes e alguns dos Estados.

As 9 horas, no pórtico da lindíssima capela do Hospital, foi celebrada a missa por D. Jorge Marcos, auxiliado pelo Capelão do Hospital. Uma orquestra tocou o Hino Nacional ao ser elevada a hóstia.

Terminada a missa chegou ao Hospital o General Dutra, recebido à entrada pelo Sr. Hilton Santos. Dr. Getúlio Silva, Diretor do Hospital, diretores do I.A.P.E.T.C. e numerosos convidados e trabalhadores. O Presidente da República passou entre alas de crianças, recebendo de uma grande manifestação, seu do coberto de flores.

(Conclui na pag. 4)

Adhemar reafirma os seus compromissos com Vargas

NAO TEM PRESSA EM SE DEFINIR

RECIFE, 22 (AP) — O Sr. Adhemar de Barros chegou ontem a esta capital, tendo se dirigido imediatamente para o Grande Hotel. Falando aos jornalistas, declarou que tem compromissos com o Sr. Getúlio Vargas, a quem ouvirá em qualquer circunstância, sobre o problema presidencial. Adhemar, ainda que não tem pressa em se definir em favor deste ou daquele candidato, considerava dignos os nomes já citados.

Melhoramentos na Capital baiana

SALVADOR, 22 (Assapress) — Pretende o Governador Olegário Mangabeira, antes de deixar o Governo, terminar várias obras de melhoramentos que estão em andamento, já concluídas pela Prefeitura da rua de S. Cristóvão e em via de conclusão na Estrada da Liberdade. Até agora inaugurou-se os três grupos escolares do Centro Educacional Carmo Ribeiro, para ensino primário, sendo a antiga Escola Duque de Caxias, transformada em escola do Colégio da Bahia, para ensino secundário naquele bairro. As obras de Largo de Tanque e da Baixa de Escal, precedidas como forma de grandes serviços de drenagem que já estavam por ocasião das últimas chuvas, os alargamentos e inundações a que era sujeito aquele local, se vão também concluindo. Várias obras de saneamento e melhoramentos estão em andamento no próximo mês de junho.

Próxima inauguração de um novo ramal ferroviário

GOIANIA, 22 (Assapress) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Nuno Galvão, que veio assistir à conclusão dos serviços de construção do ramal ferroviário que liga Leopoldo Bulhões a Goiânia e ao assentamento dos trilhos do último trecho desta linha férrea. Os trilhos já se acham além do Leprosário "Santa Maria" devendo, dentro de dias, estar dentro das ruas de Goiânia, ou melhor no ponto onde deve ser levantada a estação ferroviária, que é no fim da Av. Goiás. O engenheiro Nuno Galvão, juntamente com os técnicos da Companhia Serviços de Engenharia, empreiteira da obra, estão se esforçando para que o respectivo serviço seja concluído rapidamente pois espera-se a inauguração na linha se faça no dia 7 de Setembro, ficando estes meses para conclusão do leito da estrada e conclusão de várias obras, inclusive a do edifício da estação, que vai ser um dos mais magníficos de Goiânia.

Descontentamento no PSD gaúcho em face da candidatura Cristiano

Rebelião chefiada por João Neves e Batista Luzardo — Possível união a Getúlio Vargas

P. ALEGRE, 22 (De Renato da Mota, da Ríopress) — A "bomba" pode estourar de um momento para outro. O fato é que um grupo de possedidos não apoia o lançamento da candidatura de Sr. Cristiano Machado. Estorram a esta frente se enfileiram os Srs. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo, bem como o Governador Walter Jobim, figura comprometida com o Sr. Nereu Ramos.

Dai a sensação de mal estar que agita o Partido situacionista. Se a crise não for conjurada, é bem possível que o grupo liderado pelo impetuoso João Neves, deixará as hostes pessoelistas e se unirá ao Partido Trabalhista Brasileiro, reforçando a oposição ao Getúlio Vargas.



"FESTA DAS ROSAS DE MAIO": A ELEGÂNCIA A SERVIÇO DA CARIDADE — Os senhores da Copacabana Palace Hotel apresentaram um aspecto festivo e elegante no último sábado, quando ali se realizou a "Festa das Rosas de Maio", em benefício da Lar da Criança e da Policlínica de Botafogo, promovida por senhoras e senhorinhas da sociedade, sob os auspícios da Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança. O motivo sumamente atraente da iniciativa, ali realizado, num ambiente de cordialidade e elegância, atraiu grande número de pessoas, numa bela demonstração de solidariedade e apoio às nobres causas. Durante a festa, foi eleito o "Rainha das Rosas de Maio", escolhida dentre as graciosas "patronesses" que desfilaram diante do público, numa coreografia maravilhosa e graciosa, o harmonioso, Getúlio e filha adotiva do Sr. João Paulo de Almeida, tendo sido eleitos Princesa, os Srs. Vitoria Bessa e Maria Augusta, maravilhadas e aplaudidas da assistência e fazendo-lhes a mais relevante homenagem, a Srta. Sonia Andrade, por sua beleza e sua elegância, que quis contribuir com parte do lucro da festa, em benefício da Lar da Criança.

Resoluções do Governo acerramente criticadas

INSTRUÇÕES SINDICAIS QUE NÃO SATISFAZEM AO SINDICATO DOS TAFEIROS — QUESTÃO DA CARNE, PÔE UMA CLASSE EM POLVOROSA

O Sindicato Nacional dos Tafeiros Culinários e Panificadores reuniu-se, ontem, em assembleia geral, para tratar das eleições sindicais, marcadas naquela entidade para o dia 30 de junho próximo. A reunião foi bastante concorrida, tendo sido os debates dos mais acalorados em torno de diversos itens das instruções ministeriais. Foram criticados vários aspectos das instruções, tendo diversos oradores acentuado a impraticabilidade de votar por correspondência e a exiguidade do prazo para que as sobre-cartas cheguem às mesas eleitorais.

O presidente da assembleia informou ao plenário que as sugestões enviadas pela Federação Nacional dos Marítimos ao Ministério do Trabalho, a propósito de um prazo mais longo para votação por correspondência, não foram aceitas e que não acreditava no êxito do pleito na entidade, porque o quociente exigido de 50 por cento, não se atingido, que representa 1.700 votos.

NÃO PENSAM EM ELEIÇÕES...

Por sua vez os associados do Sindicato dos Açigueiros do Rio de Janeiro, se reuniram também em assembleia-geral extraordinária, mas nem quiseram saber de eleições. O móvel da reunião foi para debater a solução dada ao caso da carne. Passando ao exame do assunto, vários oradores levantaram críticas ao privilégio concedido apenas ao representante dos frigoríficos de participar dos estudos da comissão, enquanto que foram excluídas outras classes interessadas. Outros pontos

objeto de discussão, foram a fixação dos preços dos varejistas para os consumidores e a existência de dois critérios de tabelamento, os quais serão baixados pela Prefeitura do Distrito Federal para os açigueiros e pela CCP no tendal.

Os açigueiros resolveram se manter em assembleia permanente e enviaram um telegrama às autoridades. A CCP e a Prefeitura, ao que se informa, não tomaram conhecimento dessa situação, mantendo as suas resoluções no caso da carne e não concedendo a liberação pura e simples da carne.

Chuvvas torrenciais

JOÃO PESSOA, 22 (Assapress) — Também nesta capital e no interior foram grandes os danos ocasionados pelas últimas chuvas torrenciais, danos calculados em centenas de milhares de cruzeiros. As estradas estão intransitáveis e em vários pontos cortados pelos rios e alagados. As comunicações com a Praça do Tenente estão prejudicadas e os trens da Great Western, trafegam com grande atraso.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 18 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições nos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
PRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCEARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive litotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais-compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELÉTRICISTA
MECÂNICO DE RADIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATORIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Loja 1-A, na Rua Costa Lobo, n. 82 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 18 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

É indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO no ato da inscrição.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Almirante de Esquadra Silveira de Noronha, Ministro da Marinha, e senador Novais Filho, Ministro da Agricultura; e, em audiência, os presidentes dos Sindicatos da Indústria de Energia Elétrica do Rio de Janeiro e de São Paulo, Ricardo Xavier da Silveira e Carlos Kehl.

O Presidente da República fez-se representar na inauguração do Conselho Interamericano de Jurisconsultos pelo comandante Raul Reis, Subchefe de seu Gabinete Militar.

O Presidente da República, por motivo de força maior, não receberá os senhores Congressistas, quarta-feira, 24 do corrente, como de hábito fazendo-o, entretanto, quinta-feira, de 9 às 12 horas.

Decretos e menções

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Atribuindo aos Serviços de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados, julgados incapazes para o Exército; e
Criando, na carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, cinco cargos na classe que corresponde às funções de Ministro Plenipotenciário de 2ª classe ou de Consul Geral.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública e autorizando a desapropriação da Xarquerada de Tapana, de propriedade atribuída à Sociedade Cooperativa da Indústria Pecuária do Pará Ltda., situada em Belém, entre a baía de Guarajará e a rodovia de Icaraci, antiga do Píneiro, necessária para a criação de uma Hospedaria de Imigrantes do Departamento Nacional de Imigração;

Criando o Comando da Guarnição com sede no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais; e

outorgando a Francisco dos

Santos concessão para o aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira João Grande, situada no Ribeirão da Mata, município de Matosinho, Estado de Minas Gerais; e

autorizando a firma Eberhard & Fischhoff, concessionária do 2º Distrito de Gualba, em Vila Barra do Ribeiro, Estado do Rio Grande do Sul, a ampliar suas instalações de produção de energia elétrica, mediante a substituição do grupo gerador existente de 40 KV, por outro de 93,8 Kva, com tensão de 127/220 volts.

DR. MÁRIO DA VEIGA CABRAL

O 36.º ANIVERSÁRIO DE MAGISTÉRIO DESSE GRANDE EDUCADOR

A carreira do magistério é das mais brilhantes e proveitosas. Iníci, extraordinariamente, na formação da personalidade e do caráter de todos os indivíduos que integram a comunidade social. Por isso mesmo se tornou de muito, o magistério, quando bem dirigido, um verdadeiro apostolado, visto que de sua eficiência depende a unidade e hegemonia da Pátria. Exige, por sua própria finalidade, autenticidade e excepcionais vocações.

Na data de hoje, completa o Dr. Mário da Veiga Cabral, emérito e querido catedrático do Instituto de Educação, trinta e seis anos de ininterrupto exercício no dignificante labor do professorado. Desde muito jovem lecionou, com rara proficiência e dedicação, a Geografia e a História, na Escola Normal daquele prestigioso educandário da Prefeitura, e diversos colégios, entre os quais o do saudoso pedagogo Liberato Bittencourt.

Além de seu extremo esforço, e zelo, coroados sempre de invejável êxito, o Professor Mário da Veiga Cabral, espírito fecundo e dinâmico, escritor insigne, já produziu numerosos volumes didáticos, que enriquecem as bibliotecas e têm servido de ótimos guias às sucessivas gerações de estudantes dos Cursos Secundário e Normal.

Esta radiosa efeméride dará mais um ensejo ao fulgurante escritor e mestre de receber novas demonstrações de apreço e simpatia de suas distintas alunas e de seus muitos amigos e admiradores.

RETORNARÁ À VIDA POLÍTICA

Adianta-se que o Sr. Francisco Negrão de Lima, Secretário Geral da Administração da Prefeitura do Distrito Federal, encaminhado ao General Angelo Mendes de Moraes, o seu pedido de exoneração daquele cargo. O Sr. Francisco Negrão de Lima, ao que se informa, deverá seguir dentro de poucas semanas para Belo Horizonte, onde voltará às atividades políticas do seu Estado.

Regressou o Prefeito de Belo Horizonte

Depois de uma semana de permanência no Rio, tratando de assuntos de interesse de sua municipalidade, regressou ontem por via aérea, a Belo Horizonte, o Prefeito Octacílio Negrão de Lima, viajando em companhia do padre Cyr Assunção, presidente da Câmara Municipal. Antes de embarcar, o Prefeito de Belo Horizonte, esteve no Palácio do Catete, em visita ao Presidente Dutra.

Nervosismo no PTB gaúcho

P. ALEGRE, 22 (Assapress) — O Senador Sérgio Filho seguiu para Alegre, onde foi fazer um avião do Aeroclube local e assinar a escritura da fazenda de seu filho. Possivelmente hoje o presidente do PTB viajara para Itá, a fim de, conferindo com o Senador Getúlio Vargas sobre o momento político atual, transmitir-lhe o nome do Sr. Cristiano Machado como candidato do PSD.

Todos os meios políticos locais aguardam ansiosamente o regresso do Senador Sérgio, que se verificará no dia 24, para conhecerem a atitude do chefe gaúcho.

Reina certa nervosismo nos meios trabalhistas, sempre temerosos de que

o "solitário de Itá" prefira apoiar o candidato possidista a arriscar a uma luta eleitoral. Entretanto, os dirigentes do PTB afirmam que, no caso de vir o Senador Vargas apoiar a candidatura Cristiano Machado, isto não significará um apoio do PTB, pois tudo farão na convenção nacional, para que esta se pronuncie em contrário. Os planos já estão preparados para a campanha nacional trabalhista, lançando candidato próprio.

Falando à imprensa ao regresso do Rio, o presidente do PSD, Coronel Marçal Terra, lembrou o nome do Sr. Sérgio Filho para completar a chapa Cristiano Machado, afirmando, nessa ocasião: "A chapa será, sempre formada por dois nomes de destaque"



HOMENAGEADO O MINISTRO DA MARINHA — Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Marinha, prestaram, ontem, significativa homenagem ao Almirante Silveira de Noronha, pelo seu gesto altruístico de há poucos dias, quando, ao completar a idade de 80 anos, resolveu, em carta dirigida ao Chefe do Governo, colocar em suas mãos as altas responsabilidades de que se achava investido, como chefe temporário da Marinha Nacional. A atitude do Ministro Silveira de Noronha causou a mais viva repercussão na imprensa desta Capital, no seio da opinião pública e nos círculos administrativos e oficiais, o que levou os jornalistas credenciados em seu Gabinete, a promover esta sincera demonstração de solidariedade. Falando, nessa ocasião, disse o Ministro Silveira de Noronha que aquela homenagem mais caberia ao Presidente Eurico Dutra, Chefe Supremo das Forças Armadas, o qual deliberadamente resolveu mantê-lo à frente da Marinha da Guerra, mas no depois do atingida por S. Exa. a idade de permanência no serviço ativo. Finalmente, o Ministro da Marinha desvanecido, agradeceu a demonstração de solidariedade e apreço dos representantes da imprensa, sendo colhido nessa ocasião, o flagrante que ilustra o presente texto.

Será homenageado amanhã o cidadão Canrobert Pereira da Costa

O MINISTRO DA GUERRA SERÁ ALVO DE EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO POR PARTE DOS JORNALISTAS DE TODO O PAÍS

Os jornalistas brasileiros escolheram a data de 24 de maio — batalha de Tuiuti — para uma homenagem ao General Canrobert Pereira da Costa, pelas suas atitudes democráticas em face dos recentes acontecimentos políticos, homenagem essa sem colorido partidário. Naquela data, às 17 horas, no salão nobre do Palácio do Exército, reunir-se-ão todos os jornalistas e convidados, ouvindo-se, então, vários oradores. Especialmente convidados, comparecerão, o Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeitos, todos os Generais das forças de terra, mar e ar, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares. As listas de adesões, cujos nomes constam do luxuoso e artístico álbum a ser oferecido ao homenageado e que se encontram nas redações dos jornais, na A. B. L. S. J. P., nas Salas de Imprensa dos Ministérios, Agências e Empresas de Publicidade, chegar-se-ão amanhã, imprevisivelmente.

ADEREM TAMBÉM AS ENTIDADES SINDICAIS

Uma comissão de jornalistas, esteve ontem nos Ministérios da Fazenda, da Agricultura e da Educação para convidar os Ministros Guilherme da Silveira, Novais Filho e o substituto do Ministro Clemente Mariani, Senador Eduardo de Los Rios, a fim de participarem da homenagem que será prestada, amanhã,

no Ministério da Guerra, ao General Canrobert Pereira da Costa. Além dos referidos ministros de Estado, outras autoridades foram também convidadas no dia de ontem.

Os presidentes das Confederações, Federações e Sindicatos, acabam de expressar à comissão de imprensa, o aplauso das coletividades operárias à referida manifestação.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 188.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondências em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 5
Caixa Postal 739 — Endereço telegráfico: "Bansepa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSE VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

HORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Diretoria Cr\$ 42.215

Gerência Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Assistência Técnica Cr\$ 42.215

Jôgo livre

As intermitentes campanhas que a Polícia move contra o jôgo não têm outro objetivo senão iludir a opinião pública, dando-lhe a impressão de que as autoridades se empenham em fazer cumprir a lei. São ações esporádicas, sem outro resultado que o de atenuar a escandalosa exibição da jogatina, obrigando os viciados a se retrair por algum tempo, até que, passada a campanha espetacular, possam voltar à prática da contravenção, sem a menor reserva, às barbas dos agentes da autoridade.

A verdade é que se joga desbragadamente, tanto nas ruas, como nas casas de taboagem e no recesso das lares. A corrupção domina a cidade. Em numerosas casas de família instalaram-se antros de jôgo a dinheiro, em que tomam parte os pais, os filhos, os amigos dos donos da casa. Neste último caso, o problema é de ordem moral e é forçoso reconhecer que a ação da Polícia não se pode fazer sentir, no sentido da repressão do vício, dadas as restrições que lhe opõem as garantias constitucionais. Estas, é claro, cessam, nos casos específicos, determinados pela própria lei básica; mas, evidentemente, tais casos não incluem o de contravenções, para cuja apuração seria mister anular a inviolabilidade do lar do cidadão.

Para o combate à corrupção dos costumes, no seio da família, o que se impõe é uma campanha de educação moral, que caberia perfeitamente nos moldes traçados no programa da Legião da Decência, se esta já houvesse resolvido transpor o terreno das boas intenções, para entrar definitivamente no das realizações práticas. Pesquisadas e estabelecidas as causas determinantes da invasão dos lares pelo jôgo, a orientação a seguir deve ser a de extirpar tais causas e não a de promover uma punição, impossível, no caso do jôgo nas residências familiares.

Poder-se-ia apontar entre as grandes causas do atrasamento do jôgo, o exemplo pernicioso que os próprios representantes do poder dão, entregando-se ao vício, em lugares públicos; como ainda recentemente aconteceu em um hotel de verão, em Teresópolis, onde um Delegado de Polícia, um Juiz e um agente do fisco, escandalizaram os circunstantes, jogando, sem levar em conta as funções de que se achavam investidos.

Vê-se, pois, que as próprias autoridades compactuam com os que exploram o jôgo. Algumas são-lhes notoriamente acumpliciadas, recebendo propinas para fazer vista grossa sobre os contraventores. E quando alguns Delegados se animam a reprimir, a sério e honestamente, a contravenção, é certo que, ou circunscrevem a sua ação aos pobres diabos do jôgo do bicho, aos garotos que se pervertem nos cantos escusos da cidade, ou, se pretendem levar a repressão até mais longe, para alcançar os infratores granfinos, têm que ver frustrado o seu esforço ou, pior que isso, sofrer as consequências de sua audácia.

As campanhas esporádicas da Polícia não passam, assim, de simulações hipócritas, que não atingem os grandes e poderosos redutos do vício. Seus resultados, além de uma atenuação passageira do mal visível, que se torna menos ostensivo, durante alguns dias, cifram-se em novas combinações entre os contraventores e os agentes da Polícia, que conseguem, sob ameaça, melhores gorjetas.

Haja, porém, decidido empenho das autoridades em, pelo menos, reduzir ao inevitável a prática dos jogos proibidos, sem consideração pela posição social, política ou administrativa do contraventor, e o flagelo, senão erradicado de todo, será contido em limites, além dos quais se converte em dissolução, como acontece atualmente.

Essa repressão, atinja a quem atingir, é o que está faltando.

Novo produto plástico

REALIZARAM-SE as primeiras demonstrações de um novo produto plástico que virá concorrer para o aumento das exportações brasileiras.

Já foram recebidas encomendas desse novo produto, algumas da Pérsia, para emprego em instalações fertilizantes, e outras, da América do Sul, para uso em refinarias de petróleo.

Denomina-se de "C F 2" e é fabricado de um novo material termoplástico de grande resistência física. Sua principal virtude está na resistência à corrosão e à ação dissolvente de qualquer ácido ou produto químico conhecido, inclusive a altas temperaturas. Tem esse produto especial aplicação nos diversos ramos das indústrias de plástico, de combustíveis e de produtos químicos, em que os artigos comuns são altas temperaturas.

Vendas de mate em 1949

AS VENDAS DE MATÉ, em 1949, alcançaram 61.221 toneladas, no valor de 196,9 milhões de cruzeiros, havendo uma diferença para menos, em relação a 1948 de 5,20 por cento no volume e um acréscimo de apenas 2,66 por cento no valor.

Segundo o Boletim Estatístico do Instituto Nacional do Mate (1949), o maior movimento de vendas do produto verificou-se em 1942 (75.669 toneladas, na importância de 96,1 milhões de cruzeiros), portanto em 1949, houve sensível queda na quantidade, enquanto o valor obtinha ligeiro aumento. Para isso notamos que o valor médio, em 1942, era de Cr\$ 1,27, passando em 1949 para Cr\$ 3,21, ou seja mais 152,76 por cento.

O Estado do Paraná, em 1949, contribuiu com 56,62 por cento da quantidade e 58,98 por cento do valor total das vendas.

Motores elétricos

ENTRÉ os produtores de motores elétricos, no Brasil, destacam-se a ARNO S. A., o Intercâmbio Electro-Mecânico (IEB), a Electro-Indústria Valita, as fábricas Bufalo e Guimar e as indústrias Pereira Lopes e Vinva Manzoni e Filhos.

De acordo com declarações de representantes autorizados da ARNO S. A., esta companhia compreende 60 a 70 por cento do montante da indústria nacional de motores elétricos. A produção da ARNO varia em função dos pedidos que recebe do mercado. Ainda assim, é possível afirmar que produz, mensalmente, uma média de 4.500 motores elétricos, inclusive 3.500 motores trifásicos e monofásicos para uso geral e 1.000 de tipo universal, para aparelhos domésticos. A partir de abril deste ano, a Companhia ARNO fabricará cerca de 5.000 motores por mês. Esta produção poderia aumentar para 7.000 motores trifásicos e monofásicos, se fosse possível elevar substancialmente o abastecimento de matéria-prima.

A despeito do volume da produção nacional, é considerável a importação de motores elétricos. Os principais fornecedores são os Estados Unidos e a Itália, a Suíça, e a Grã-Bretanha, seguindo-se-lhes a França, a Alemanha, a Bélgica-Luxemburguesa. Para a importação de 1947, os Estados Unidos contribuíram com 1.941 toneladas (59,94 por cento), no valor de 58,5 milhões de cruzeiros, e a Grã-Bretanha com 573 toneladas (17,72 por cento), no valor de 13,7 milhões de cruzeiros. Nas importações de 1948 os Estados Unidos figuram com 1.570 toneladas (53,45 por cento), no

A indústria salineira no Rio Grande do Norte

ORIO GRANDE DO NORTE, contribuiu com 65,90 por cento da produção média anual brasileira de sal no quinquênio de 1934-38. Da média de 585.622 toneladas, 385.953 saíram desse Estado. Para o ano salineiro 1949/50, o Instituto Nacional do Sal fixou em 825.000 toneladas o limite de produção total para venda (é livre a produção para estocagem), atribuindo ao Rio Grande do Norte a cota de 55,74 por cento desse total — 459.855 toneladas.

No quinquênio 1934/35 a 1938/39 estiveram em funcionamento, 59 empresas, produtoras de 80 salinas, com a produção média anual de 498.827 toneladas. No corrente ano salineiro estão em atividade 128 salinas, pertencentes a 87 empresas. Tendo sido reduzida a produção, de 498.827 para 459.855 toneladas, e aumentado bastante o número de empresas e salinas, verificou-se grande redução da produção média por salina, de 6,235 para 5,363 toneladas, e por empresa, num aumento do seu número de 8.660 para 5.236 toneladas. Aumentada a área de cristalização, de 8.450 para 9.326.070 metros quadrados, decresceu o rendimento médio por hectare, de 590 toneladas em média no cado quinquênio, para 493 no presente ano salineiro.

Nos cinco anos referidos, as onze grandes empresas produtoras de sal no Rio Grande do Norte (mais de 10.000 toneladas anuais) entraram com 81 por cento da produção total; as vinte e sete empresas médias (de mil a 10.000 toneladas) com 17,82 por cento e as vinte e sete empresas pequenas (até mil toneladas) com 1,13 por cento. Já para o corrente ano salineiro as onze grandes empresas ícam com 72,26 por cento da produção total, as trinta empresas médias com 24,47 por cento e as quarenta e seis pequenas com 3,27 por cento.

Quanto à produção por salina, ainda no quinquênio 1934/35 a 1938/39, ficaram assim distribuídas as 498.827 toneladas: — pequenas salinas em número de trinta e três, 1.430 por cento; — salinas médias, trinta e quatro, 36 por cento e salinas grandes treze, 62,57 por cento. Quanto ao ano salineiro 1949/50, a produção por salina, conforme a cota ficou assim distribuída: — pequenas salinas, setenta e uma, 4,98 por cento; — salinas médias, quarenta e oito, 48,58 por cento, e salinas grandes, nove, 46,44 por cento.

Entre os municípios produtores, para o corrente ano salineiro, ficaram assim divididas as 459.855 toneladas estabelecidas como limite de produção para venda: — Macaé, com sessenta e seis salinas, deve produzir 174.219 toneladas ou 87,89 por cento da produção total; — Mossoró, com dezesseis salinas, 140.950 toneladas, ou 30,65 por cento; — Aracá Branca, com vinte e quatro salinas, 95.637 toneladas ou 20,81 por cento, vindo em seguida os municípios de Aguiarangua, Natal, Macaíba, Touros e Baixa Verde, de produção muito menos importante.

valor de 50,4 milhões de cruzeiros, e a Grã-Bretanha com 536 toneladas (18,27 por cento), no valor de 14,6 milhões de cruzeiros. Em 1947 e 1948, respectivamente, a Itália contribuiu com 8,33 por cento e 6,82 do volume total, a Suíça com 6,41 por cento e 4,38 por cento e a União Belgo-Luxemburguesa com 3,13 por cento e 8,21 por cento.

Em 1947, a importação geral elevou-se a 3.238 toneladas, no valor de 100,9 milhões de cruzeiros, e em 1948 a 2.938 toneladas, no valor de 103,5 milhões de cruzeiros.

Porta aberta...

FAZ-se sempre, ou melhor, a maneira como os líderes da política internacional põem o problema das relações com a Rússia. Reconhecem todos que aquele país se trabalha contra o ocidente e que desde que cessaram as hostilidades, tem desenvolvido todos os esforços que nos conduzem à Paz. Apesar desse reconhecimento se procuram à base de fatos indubitáveis, todos eles depois das mais veementes críticas e acusações à Rússia e de assinalarem a impossibilidade de entendimentos produtivos e efetivos, gritam que "malgré tout", as Democracias deixam no Kremlin a porta aberta, se está querendo cooperar, os relembram sua política. Ora, tal orientação em sendo prova de confusão, e mesmo de fraqueza, é uma legítima sandice, pois não há que deixar a porta aberta a ninguém que esteja em ficar do lado de fora. Antes há que se trancar a porta, de vez que, se no outro lado houver alteração de propósito, virá ele por aí mesmo solicitar entendimentos e conversações. Essa tolerância quase maníaca das Democracias faz a camarilha vermelha nos ter na conta de medrosos e ingênuos. Tudo que era humanamente possível fazer para se entender com a Rússia foi feito em vão. Logo para que se lhe deixasse a porta aberta, como se o mundo dela necessitasse para sobreviver? Berim, Acheson, Schuman, e tantos mais atacam com razão a Rússia, e logo depois exclamam: "você não quer entender-se, você não quer cooperar e ajudar o mundo e viver em paz, mas nossa mão continua estendida, e a porta do nosso caso aberta para vocês, sempre". Ora, que aos amigos se diga isso, vá, mas aos desleais, bolos! Nas relações internacionais entra muita coisa pessoal, para se poder admitir posições como essas dos ocidentais, de uma tolerância sem fim. Deixemos a Rússia isolada: é de seu programa. E preparemo-nos para quaisquer eventualidades e surpresas, mas de portas fechadas.

Ainda agora temos a ilustração de que nos custa essa política de "porta aberta": a viagem de Trygve Lie a Moscou, onde não conseguiu encaminhar coisa alguma, e a passagem dos "navios do peço" do Russi pelo Canal da Mancha. Poderia parecer antagônico um fato diante do outro. Não é, porém, O Secretário-Geral da ONU, embora não tivesse poderes das potências ocidentais, representava o maior organismo político internacional, e podia perfeitamente, encaminhar entendimentos em relação à própria ONU. Entretanto, tôcas as portas lhe foram fechadas e sua viagem se transformou em um fracasso, se não fossem as "médicas recepções" e os coquetéis que lhe ofereceram. Vendeu de mãos abanando, não trazendo sequer uma indicação de como vai a Rússia continuar dentro da própria entidade de que faz parte. No caso dos "peços", ver-melhos, lotes dada licença para passagem na Mancha. E o que ocorreu? As "chataças" e as "corvetas de peço" estavam apinhadas de tal forma, até com radar, que se transformaram de logo em elementos de exploração ostensiva, tanto mais que a esquadra belônica lá entrou em manobras. Ai temos o Kremlin em ação contra o mundo livre, e não a Rússia que venha se quiser, ou aguarde o peso de seu isolamento mas não de nossas expensas. Acabemos com essa política, que só nos pode levar a fracasso.

Redução de tarifas de transportes

EM RECENTE MEMORIAL dirigido ao Governador Milton Campos, as empresas siderúrgicas de Minas Gerais pedem uma redução geral de 40 por cento nos fretes dos seus produtos transportados pelas estradas de ferro, que servem o Estado. O motivo alegado foi o grande aumento nos custos da indústria, de modo algum compensado por igual elevação no preço do produto final. Nesse sentido muito concorreram as tarifas de transporte, pois somente para levar a matéria-prima até as usinas, foram os seguintes os acréscimos registrados (média dos aumentos "articulares" para as diversas distâncias): — minério de ferro, 425 por cento; — carvão, 480 por cento; — calcário, 156 por cento. Calculados na mesma base, foram os seguintes os aumentos nas taxas de transportes do produto final para os centros consumidores: — gusa para o Rio, 41,7 por cento; — gusa para São Paulo, 36,2 por cento; — laminados para o Rio, 60,7 por cento; — laminados para São Paulo, 60,2 por cento.

A par disso os salários passaram de 1 a 5 cruzeiros por hora. O preço do minério de ferro subiu de 417 por cento, o do carvão vegetal, de 2,4 por cento, e o calcário de 116 por cento. Em contraste a essa tendência inflacionista, a cotação do mercado da gusa aumentou apenas 200 por cento, e a dos laminados de 60 por cento.

Em 1939, a indústria siderúrgica brasileira oferecia aos consumidores, o ferro gusa por 390 a 400 cruzeiros (FPE Usina), ao passo que o gusa americano estava cotado em Chicago a 425 e 509 cruzeiros a tonelada. Na conjuntura presente, contudo, as usinas brasileiras, vêm comprometida a sua posição no mercado interior pelo similar estrangeiro, incentivado, quer pelas vantagens da desvalorização de suas moedas, quer pelo custo inferior do seu transporte interno. Considerando-se apenas os Estados Unidos, pode-se apontar que suas tarifas são superadas pelas brasileiras de 50 a 220 por cento. Denota, portanto, os produtores minerais prejudicados em relação aos

Clorato de potássio

A PRODUÇÃO NACIONAL de clorato de potássio reduz-se ao benefício do clorato de potássio importado, com a mistura, em percentagem menor, de outros elementos, como ácido metálico, de fabricação nacional, bicromato de potássio, clorato de cálcio e clorato de grafita, recebidos no estrangeiro. Há apenas duas fábricas desse ramo no país — uma na capital paulista, outra em Juiz de Fora, com a produção total de 239 toneladas por ano (média do último quinquênio), embora seja de 420 toneladas anuais a sua capacidade máxima.

Este total é insuficiente para suprir as necessidades do consumo. Por exemplo, em 1948, tivemos de importar 1.081 toneladas, o que, somado à produção nacional, dá o consumo aparente de 1.320 toneladas nesse ano. Outro exemplo — uma companhia de fertilizantes de segurança, consumiu, por ano, 480 toneladas de clorato de potássio, mais do que a capacidade total das fábricas existentes.

Deste modo, tem-se de recorrer à importação. Em 1949 (entre janeiro e novembro) importamos 16.101 toneladas de clorato, no valor de 25 milhões de cruzeiros, e 760 toneladas de clorato, no valor de 4,4 milhões de cruzeiros. A maior importação nos vem da Suécia. Nos anos de guerra, quando não nos podíamos valer da importação, extraía-se sal de potássio das cinzas, na capital e no interior de São Paulo. A tributação arduamente incidente sobre o produto já manufacturado (clorato) do que sobre a matéria-prima (clorato).

O produto nacional é mais caro do que o estrangeiro. O clorato de potássio, é utilizado na fabricação de explosivos, de pólvora e de fertilizantes de segurança, enquanto o clorato é empregado na fabricação química e como matéria-prima de produtos químicos potássicos.

seus compromissos internos diante da política tarifária adotada pela Central do Brasil. A vista de tais fatos, acreditamos os signatários do documento que a redução da taxa das estradas é indispensável para debelar uma próxima crise.

Minério de ferro

O MINÉRIO DE FERRO constitui um dos ramos mais promissores da indústria extrativa do país. Sua contribuição para a renda nacional, de 22 milhões de cruzeiros em média anual no triênio 1945-47, fica abaixo da do carvão de pedra, 212 milhões de cruzeiros, da do ouro (113 milhões de cruzeiros), e da do sal, 70 milhões de cruzeiros).

De acordo com o Laboratório de Estatísticas do I. E. C. E., o mais significativo, no delineamento da situação do minério de ferro, é justamente a grande possibilidade de expansão que o futuro lhe oferece. O Brasil dispõe de enormes reservas, de excelente qualidade. A procura do minério, quer no mercado interno, com o incremento da siderur-

gia nacional, quer no mercado externo, tende a crescer. Considerando-se a exportação em toneladas, é fácil observar que o término da guerra, se bem que provocando grande queda nas vendas para o exterior (300.000 toneladas em 1945, para 64.000 em 1946), trouxe logo após uma reação que elevou as cifras a 197.000 toneladas em 1947 e a 599.000 toneladas em 1948. Esta última quantidade, sobretudo, é importante, tendo-se em vista, que o nível elevado atingido no decréscimo do conflito foi de 421.000 toneladas. A isto poder-se-ia acrescentar que a exportação dos nove primeiros meses de 1949, superou as cifras correspondentes ao mesmo período de 1948.

A produção tem acompanhado esse ritmo ascensional alcançando 900.000 toneladas em 1948, para um máximo de 828.000 durante a guerra de (1941).

No Senado Federal

O crime do Pará — Versão do Sr. Álvaro Adolfo — Críticas do Sr. Ismar de Góis ao discurso do Ministro da Fazenda — Outros assuntos tratados

Presidiram ontem a sessão do Senado os Srs. Nereu Ramos e Plínio Pompeu e, no início dos trabalhos, estavam presentes 32 representantes.

O Sr. Álvaro Adolfo expôs no Senado o atentado de que foi vítima o Dr. Paulo Eleutério em Belém do Pará, morto pelo Capitão Henrique Vasconcelos. Disse o orador que a versão do noticiário procedente da capital paraense é inteiramente falsa. O Dr. Paulo Eleutério foi morto pelas costas, numa emboscada do referido oficial, que esperou escondido a saída do jornalista de seu gabinete para tiroteá-lo e depois pisá-lo em seguida. E logo depois do histórico crime se passaram os fatos, o Sr. Álvaro Adolfo acrescentou: "Não seria, portanto, admissível que eu deixasse de ressaltar perante o Senado a responsabilidade política, moral e até funcional do General Zacarias de Assunção, que ora exerce o cargo de Comandante da Zona Militar do Norte do país. Não seria possível ao General Assunção fugir à responsabilidade por crime dessa natureza, premeditado e qualificado, com a agravante da surpresa e até da crueldade".

O segundo orador foi o Sr. Ismar de Góis, que fez severas críticas ao discurso que o Mi-

nistro da Fazenda pronunciou em sessão secreta, si Senado. Não concordou o orador com vários pontos do discurso proferido pelo Sr. Guilherme da Silveira e apreciando o aspecto geral do resgate dos títulos acentuou: "Em português claro, a pergunta: houve ou não negociação? Ninguém, penso eu pode afirmar ao certo. Competia ao Sr. Ministro da Fazenda em questão de tanta relevância, trazer todos os dados e provas em contrário que se tornassem necessários". Em virtude de se ter exgotado o tempo regulamentar, o Sr. Ismar de Góis não pôde terminar as suas considerações, anunciando para amanhã a continuação do seu discurso.

Em explicação pessoal, falou o Sr. Vitorino Freire para defender o General Zacarias de Assunção das acusações formuladas pelo senador Álvaro Adolfo, como responsável pelo crime cometido no Pará, em que perdeu a vida o Dr. Paulo Eleutério. O discurso do presidente do PST foi entrecortado de apertados Srs. Álvaro Adolfo, Hamilton Nogueira e Evandro Viana.

Passando à Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que aprova o acordo firmado pelos governos do Brasil e da Argentina

para isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sobre lucros as empresas de navegação marítima e aérea dos dois países; projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território do Guaporé; projeto que concede a Soc. Brasileira de Dermatologia o auxílio de 300 mil cruzeiros; Projeto que adota medidas para remediar as inundações havidas nos municípios de Fortaleza e Maranguape, no Ceará.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6-
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Excursão comemorativa do Ano Santo

A PARTIDA DO PRIMEIRO GRUPO DE EXCURSIONISTAS

Nos primeiros dias de julho próximo partirá para a Europa o primeiro grupo de excursionistas do Touring Club do Brasil que vão realizar a grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada por essa prestigiosa entidade com a colaboração técnica do Touring Club de França. As mais importantes cidades e regiões turísticas da França, Portugal, Espanha, Itália e Suíça serão visitadas pelos nossos patrícios, que viajarão no magnífico paquete "Campana", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios passarão treze dias em Paris e uma semana, em Roma. O Sumo Pontífice dar-lhes-á uma audiência especial.

Notas Literárias

por Harold Smith, do USJS

O Dr. Lewis Hanke, da Biblioteca do Congresso de Washington, está atualmente no Brasil, em consultas com escritores e eruditos brasileiros, acerca do Colóquio sobre Estudos Lusobrasileiros, a ser realizado em Washington, em outubro deste ano. O Colóquio é um projeto do Instituto de Estudos Lusobrasileiros, da Universidade de Vassar. Existem comitês organizadores nos Estados Unidos, Brasil e Portugal, e entre os participantes do Colóquio estarão não somente pessoas desse país, mas também de numerosos outros. O Colóquio consistirá de reuniões e discussões entre os mais importantes expoentes das culturas portuguesa e brasileira, e da apresentação de trabalhos que serão publicados pela Biblioteca do Congresso, em um volume de Atos do Colóquio.

Outra reunião dedicada ao estudo da civilização brasileira terá lugar na Universidade Stanford, em 29 e 30 de maio corrente. Essa reunião terá o nome de "Conferência Stanford sobre o Brasil", e será organizada por professores daquela universidade, contando com a participação de elementos de muitas outras universidades. O Embaixador Maurício de Albuquerque, que vai ser o principal orador da conferência, comparecerá acompanhado de sua irmã, Dona Carolina, cuja presença terá particular importância, em vista da publicação, este ano, pela Universidade Stanford, de uma versão em língua inglesa da biografia de seu pai, Joaquim Nabuco. Entre outros eminentes brasileiros e norte-americanos que tomarão parte na conferência, contam-se os nomes de Sérgio Corrêa da Costa, Hernâni Távares de Sá, Alexander Marshall, Lynn Smith e Ronald Hilton. Todas essas pessoas muito contribuirão para a divulgação da cultura brasileira nos Estados Unidos.

Além de auxiliar no preparo do Colóquio sobre Estudos Lusobrasileiros, o Dr. Lewis Hanke também está tomando as providências preliminares para outra interessante reunião, durante sua estada no Brasil. A Biblioteca do Congresso, em Washington, pretende gravar as vozes dos principais poetas brasileiros lendo os mais significativos de seus poemas. As gravações, feitas permanentemente depositadas na Biblioteca do Congresso, tirando-se cópias para uso de outras bibliotecas e de intelectuais em todo o mundo. O projeto será levado a efeito em cooperação com o Ministério da Educação e Saúde, sob a supervisão do Dr. Fernando Tude de Souza, de Dona Cecília Moraes e do professor Manuel Bandeira. Essa iniciativa enriquecerá o registro das vozes dos maiores poetas brasileiros modernos, preservando para a posteridade. E como se pudessem ouvir atualmente as vozes de Camões, Shakespeare, Gonçalves Dias, Edgar Allan Poe e Castro Alves!

Uma interessante novela, que vem de ser publicada nos Estados Unidos, é "A Woman of Means" (Uma Mulher Rica), de Peter Taylor, instrutor na Universidade de North Carolina. A história gira em torno de

Uma das grandes realizações da história moderna é, sem dúvida alguma, a constituição dos Estados Unidos da América. Escrita em 1787 por um pequeno grupo de homens de extraordinária visão e perspicácia, demonstrou ser um documento repleto de sabedoria e de bom senso. No entanto, alguns dos homens que desempenharam papel saliente no preparo de tão importante documento, estão hoje quase esquecidos — ou, pelo menos, não são tão conhecidos quanto o deveriam ser. Essa negligência vem sendo em parte remediada pela biografia de James Madison, obra em quatro volumes, do autor de Irving Brant. O terceiro volume acaba de ser publicado, sob o título "James Madison: Father of the Constitution". Madison foi um dos grandes líderes da Convenção Constitucional de 1787, e Presidente da nova república, de 1809 a 1817. A biografia de Sr. Brant é uma valiosa contribuição à documentação da história dos Estados Unidos.

Além da biografia escrita por Irving Brant, acima mencionada, outro livro que revela a importância do papel de James Madison na história dos Estados Unidos, é "Jefferson and Madison: The Great Collaboration" (Jefferson e Madison: A Grande Colaboração), de Adrienne Koch, professora na Universidade de Nova York. A autora está convicta de que não se pode compreender Jefferson e sua filosofia política sem um correspondente conhecimento de James Madison e da amizade de cinquenta anos que ligou os dois homens. Essa ligação teve início na Câmara de Virgínia, antes da independência dos Estados Unidos; prosseguiu com a revolução e a fundação da nova república. Quando Jefferson se tornou presidente, Madison foi seu secretário de Estado; e após a morte do primeiro, Madison continuou trabalhando de perto com o sucessor, James Monroe, e os dois companheiros tiveram ajuda, do estabelecimento. A moderna democracia muito deve a colaboração desses dois grandes homens.

DR. ADOLPHO STARKEE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 581.º andar
Telefones: 42-3875
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUÍS N. 44
Telefones: 66-5993

PROBLEMA!



RESFRIADO

SOLUÇÃO!



Instantina

CORTA OS RESFRIADOS
ALIVIA AS DORES

RESULTADO!



BAYER

Se 6 BAYER é bom

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 194 - 1.º
FUNDADA EM 1954

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 1 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Prouença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	7 % a.a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a.a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	4 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a.a.
12 meses	7 1/2 % a.a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23 0575
RIO DE JANEIRO

Notícia de Barra Mansa

AS NOSSAS AUTORIDADES F. LUZ DEL FUEGO

Como se sabe a ballarina Luz del Fuego foi proibida de se exibir em Belo Horizonte, requeirando do Juiz João Procopio de Carvalho, da Quarta Vara Cível, mandato de segurança, o qual lhe foi negado. No entanto, quando se exibiam no cine local os cartazes repletos da exótica dançarina, o vigário iniciava terrível batalha oratória pedindo aos fiéis que não compartilhassem deste espetáculo do Diabo. Fazendo ainda veemente apelo para que não permitissem o espetáculo, nada conseguindo, porém, dos mesmos, que se mantiveram impassíveis ante o doloroso. Estranhando que as autoridades o tenham admitido, pois que sempre demonstram verdadeiro cunho moralista em suas ações, fazendo mesmo o possível, quando se trata de bem educar o povo. Fazem campanha cerrada contra o jogo do bicho, procurando regularizar a vida alçada dos menores, não permitindo que os mesmos frequentem sinucas procurando abolir ainda a mendicância precoce que havia em Barra Mansa, e atuando em outros sentidos para a boa orientação e moralidade desta cidade, erraram não atendendo a voz do vigário.

Espera-se que de outra feita as autoridades tenham mais cautela neste sentido.

INSTITUTO HELCO
Ulcera — Varicela — Escarlatina
Edemas, infiltrações, dermatites e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE
RUA DO CARMO, 9-7

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Jeneologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Destacam-se os resultados da vitamina B-12 no tratamento das anemias

Interessantíssimas as observações feitas sobre a matéria no Congresso de Hematologia e Hemoterapia — Prosseguem animadamente os trabalhos do certame científico reunido em Quitandinha

PETRÓPOLIS, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Prosseguem animadamente os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia inaugurado ontem em Quitandinha com a participação de delegados de vários Estados e assistência de ilustres especialistas estrangeiros. Hoje, às 9 horas, realizou-se a 1ª sessão ordinária para discussão do tema "Tratamento das Anemias". Relataram a matéria os Drs. Michel Janin, de São Paulo e Carlos Stein, do Rio Grande do Sul.

Foi uma atualização das conquistas mais recentes da medicina nacional nesse terreno, o Dr. Michel Janin apresentou e analisou os dados obtidos no tratamento da anemia perniciosa com a vitamina B-12, ácido fólico e o extra-hepático, concluindo por reconhecer o valor terapêutico da referida vitamina, não somente sobre as deficiências globulares, como também nas lesões nervosas que acompanham aquele tipo de anemia.

Câmara dos Deputados

O incidente verificado sábado último em Belém do Pará entre o chefe do gabinete do Governador daquele Estado e o Capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias de Assunção constitui motivo de grandes debates durante a sessão da Câmara dos Deputados. Em primeiro lugar, falou sobre ele o Sr. João Botelho, que depois de haver dito que o Capitão fora vítima de uma cilada, pediu transcrição nos autos das notícias sobre o fato publicadas pela imprensa. Veio depois o Sr. Epilogo de Campos que salientou ter sido o Capitão arrastado à chefatura de Polícia, onde foi distratado, e a respeito, disse ter ido ao Cateite uma comissão chefiada pelo Zacarias de Assunção, para pedir garantias ao Presidente da República, para as futuras eleições no Pará. O Sr. Lamela Bitencourt,

falando sobre o fato, salientou que o que houve foi um barbaço assassinio, tendo sido ferido, outrossim, o princípio de autonomia do Estado. O Sr. Eleutério, segundo o orador, foi trucidado traiçoeiramente pelo Capitão, e o que a oposição paraense tem procurado fazer, é atessar a honra dos seus adversários.

O deputado Sinacredo Pacheco requereu a Mesa, o teor do relatório feito pelo observador do Governo Federal, Cel. Joaquim Paredes, a propósito dos acontecimentos de Cocau, no Piauí.

DESMENTE O SR. SILVES TRE PERICLES

O deputado Luiz Silveira foi, depois, telegrama do Governador de Alagoas, ao qual o Sr. Silveira Pericles desmentiu a notícia segundo a qual renunciaria ao governo para disputar cargo eletivo. Salienta o Sr. Silvestre Pericles, que continuará a testa do executivo alagoano, até 1950.

O trabalhista Benjamin L. rah, depois de haver se referido ao apoio que recebeu do Reitor da Universidade do Brasil ao projeto seu sobre gratuidade do ensino, apresentou um projeto de lei, que dispõe sobre promoções, às seguintes e demais classes das carreiras técnicas do funcionalismo público. Também o Sr. Pedroso Júnior, falando em seguida, apresentou projeto, que autoriza a venda, em concorrência, de imóveis de propriedade da União, providos de herança jacente.

O deputado Coelho Rodrigues, disse da nova ameaça de greve que advirá em virtude da falta de pagamento aos trabalhadores da Rede Mineira de Viação. Esses trabalhadores, já foram a greve para reclamar aumento e agora, nem lhes fizeram o pagamento do aumento, e mesmo o pagamento normal, que está atrasado.

O deputado Medeiros Neto, fez um longo discurso acerca da candidatura Cristiano Machado. Acha o representante alagoano, que o candidato é portador de virtudes que lhe dão direito a aspirar a presidência da República.

O Sr. Campos Vergal, leu telegrama que foi dirigido ao Sr. Ademar de Barros pelo Centro de Comércio da Capital desta capital, que pede atenção do Executivo paulista, para a situação que ele se encontra a merendo café.

Falando a seguir, o Sr. Café Filho solicitou andamento do projeto que dispõe sobre a contratação de tempo do pessoal das obras da União.

Entrando-se na Ordem do Dia, foi aprovada a redação final do Projeto de Lei Eleitoral. Foi aprovado também, o projeto que autoriza o Poder Executivo a promover a emancipação da Rede Ferroviária concedida à Leopoldina Railway.

A FUNÇÃO DA SEGUNDA VICE-PRESIDÊNCIA

O presidente convocou para amanhã, a eleição do substituto do Sr. Graccho Cardoso no cargo de vice-presidente da Câmara.

O Sr. Jonas Correia encaminhou à mesa, projeto que abre por intermédio do Ministério da Educação e Saúde o crédito especial de 200 mil cruzeiros, destinada a título de auxílio ao "Centro Espiritualista Jesus no Himalaia" do Niterói, no Estado do Rio.

Veto total à candidatura Cristiano Machado



Carlos Lindberg

VITÓRIA, 22 (Asapress) — O governador Carlos Lindberg enviou ao senador Jones dos Santos Neves o seguinte telegrama:

"Acuso recebido seu rádio, lendo conta dos acontecimentos da reunião do conselho, onde, como representante do nosso Estado teve brilhante atuação, em consonância com a voz geral do povo espirito-santense, cuja vontade soberana interpreta com serenidade, firmeza e fidelidade. Não desconhecemos a delicadeza da situação e a responsabilidade que pesa sobre nós, em face da atitude única que poderia assumir o povo, que tentos exemplos de dignidade e bravura tem dados seus irmãos. Somos indignos do povo que representamos, se quebrássemos nossas tradições, para legar aos porvindouros uma demonstração de lamentável fraqueza em troca da comodidade acatante. Se a infelicidade material nos atingir, deixaremos ao Brasil mais um exemplo de grandeza moral, firmeza de princípios, desprendimento e desassombro, em defesa dos direitos do nosso Estado. Se os homens não fizerem justiça, teremos a consciência tranquila perante a nossa gente, perante a Virgem da Penha, porque cumprimos o nosso dever para com o Espírito Santo. Meus abraços, congratulações e agradecimentos."

O Governador do Espírito Santo assina a posição de seu Estado — Franco favorito o nome do Sr. Clovis Pestana — A sucessão pernambucana — Regressou Cilon Rosa e Oscar Fontoura — Outras notícias

A SUCESSÃO PAULISTA E O P. T. B.

S. PAULO, 22 (Asapress) — O vice-presidente da Assembleia estadual, Sr. Nelson Fernandes, um dos principais líderes trabalhistas em São Paulo, falando sobre a posição que o PTB assumirá neste Estado, declarou:

"Sou cem por cento partidário. O PTB tem candidato à presidência da República, Getúlio Vargas. E essa candidatura se oficializa oficialmente pela convenção nacional, a reunir-se a 17 de junho. Não se preocupa por enquanto a situação estadual, pois o critério que foi adotado no plano federal, por certo influirá no plano estadual. Isto é: quem apoiar a candidatura do Senador Getúlio Vargas. Quando a bancada do PTB estiver em São Borja, a última vez, foi nos trancada uma linha de ação que estivesse seguido. Se combinações futuras aconselharem novos rumos, não tenho dúvida: disciplinadamente procurarei auscultar o pensamento do Sr. Getúlio Vargas em face do eventual fato novo."

O P. S. T. RESOLVEU AGUARDAR A CONVENÇÃO DO P. S. D.

O Partido Social Trabalhista resolveu aguardar a Convenção do P. S. D., que homologará a escolha do eminente Deputado Cristiano Machado, candidato à Presidência da República, a fim de poder entrar em negociações e fixar os rumos definitivos de sua conduta política.

O P. S. T. naquela oportunidade, reafirmará o seu integral apoio ao Governo do ilustre Presidente Eurico Gaspar Dutra.

GANHA TERRENO A CANDIDATURA CLOVIS PESTANA

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — O ex-ministro da Viação, Clovis Pestana, vem sendo continuamente homenageado por todas as classes sociais gaúchas, preparando-se, assim, o caminho de sua candidatura ao governo do Estado, em oposição ao candidato peedista, até agora conhecido, Sr. Cilon Rosa. Mais de 50 jornalistas oferece-

ram sábado um almoço ao Sr. Pestana, e, embora a homenagem tenha sido anunciada como apertadíssima, todos a consideram como uma prova de que o ex-ministro da Viação conta simpatias gerais na imprensa gaúcha. A nota interessante da homenagem foi o fato de as listas de adesões enviadas ao jornal católico terem voltado em branco, como prova de que o clero não gesto interpretado por muitos apoiará a candidatura Pestana.

preferindo o nome do Sr. Cilon Rosa.

O TRIBUNAL NÃO TOMOU CONHECIMENTO

MACEIO, 22 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado, decidiu, por unanimidade, não tomar conhecimento do agravo apresentado pelo Procurador da Fazenda do Estado a respeito da determinação do presidente daquele Tribunal, que suspendeu os efeitos do mandato de segurança impetrado pelo Depu-

tado João Climaco e despachado pelo Juiz da 3.ª Vara.

REGRESSARAM AO SUL OS SRS. CILON ROSA E OSCAR FONTOURA

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Regressaram a esta capital, tendo a mais festiva recepção no aeroporto, os Srs. Cilon Rosa e Oscar Fontoura, membros gaúchos que foi, ao Rio de Janeiro para tratar do problema sucessório, tendo atuação decisiva na escolha do Sr. Cristiano Machado. Além do representante do governador, foram recebidos as personalidades do

governo e altos proceres do pe-

sedismo estadual. Ambos chegaram muito satisfeitos com o resultado da missão que vêm de cumprir e, logo após o desembarque conferenciaram com o governador Valter Jobim, estando presentes também os Srs. Balbino Mascarenhas, Otacílio de Moraes, Godói Ilha e Adail Moraes. Foi feito ao chefe do Executivo um minucioso relato dos fatos ocorridos no Rio de Janeiro. O Sr. Marcial Terra não participou da reunião desde que chegou conferência por se encontrar acamado desde que chegou da capital da República.

Sexta-feira próxima, os membros da Comissão Tríplice serão homenageados com um jantar.

VAI A S. PAULO O SR. JULIO MULLER

CUIABÁ, 22 (Asapress) — Seguiu para São Paulo o Sr. Julio Müller, chefe do PTB matogrossense. Consta nos meios políticos desta capital que o Sr. Julio Müller irá conferenciar com o governador Ademir de Barros, debendo dali partir para o Rio Grande do Sul, onde deverá encontrar-se com o Sr. Getúlio Vargas.

O VICE-GOVERNADOR ALAGOANO NÃO ASSUMIRÁ O GOVERNO

MACEIO, 22 (Asapress) — Comenta-se que o vice-governador não assumirá o governo, caso o Sr. Silvestre Péricles seja candidato à terceira senadaria, uma vez que também será candidato à Câmara Federal. Como a presidência da Assembleia é provisória, a chefia do executivo passará à presidência do Tribunal, o que não é do agrado do governador Silvestre.

A SUCESSÃO GOVERNAMENTAL EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Asapress) — Os jornais voltaram a ocupar-se do caso da sucessão governamental do Estado, admitindo que a escolha recairá no Deputado Ferreira.

SERÃO MANTIDOS NOS CARGOS

J. PESSOA, 22 (Asapress) — A propósito da próxima investidura do Sr. José Targino Ribeiro no governo do Estado, marcada para 25 de junho, em substituição do Sr. Osvaldo Trigueiro, que se desincumbirá para as eleições de Outubro, revela-se que todos os auxiliares imediatos do atual governo e diretores do departamento pedirão também demissão para que o novo chefe do Executivo possa organizar seu corpo administrativo. Quase todos no entanto serão mantidos no cargo.

Assassinado a tiros o jornalista Paulo Eleutério Filho

O matador, ajudante de ordens do General Zacarias Assunção, Comandante da Zona Norte e candidato das oposições ao Governo do Pará, Capitão Humberto Vasconcelos, também ferido, foi recolhido ao Hospital Militar de Belém

BELEM, 22 (Continental) — Quando era submetido à intervenção cirúrgica para extração das balas com que o alvejara o Capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias Assunção, Comandante da Zona Norte, e candidato da Coligação Democrática ao Governo do Pará, não resistindo aos ferimentos faleceu o jornalista Paulo Eleutério Filho, destacado elemento do PSD, chefe do Gabinete do Governador Moura Carvalho e relator do vespertino "O Liberal".

HOUVE PREMEDITAÇÃO DO ASSASSINATO

BELEM, 22 (Continental) — Nas primeiras horas de sábado, a população desta capital foi sacudida violentamente pelo barbaço assassinato do jornalista Paulo Eleutério Filho, chefe do Gabinete do Governador do Estado e redator do diário "O Liberal".

Cerca das 8 horas da manhã o Capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias Assunção, comandante da Zona Norte, e candidato das oposições ao Governo do Pará e que colabora no matutino "Folha do Norte", onde sob o pseudônimo de "Cabano" se tem celebrizado pela violência e desrespeito dos ataques à administração estadual, depois de percorrer as dependências do Departamento Estadual de Segurança Pública, como à procura de alguém, dirigiu-se para a redação de "O Liberal", na rua Sto. Antônio, onde penetrou sorrateiramente. Ali, apenas se encontrava, além do revisor, o redator Paulo Eleutério Filho, datilografando em sua mesa, um artigo. Dirigindo-se ao jornalista com o quepê de baixo do braço e a mão na corronha do seu revólver, na premeditação do assassinato, foi insultando-o e antes que o jornalista se pudesse levantar da cadeira, desfechou-lhe, à queima roupa, dois tiros. Este, também armado atirou contra o seu agressor que se foi esconder na seção de rádio da redação.

O jornalista Eleutério Filho no intuito de evitar uma catástrofe, busca a rua. Nisso o agressor deixando seu esconderijo corre à escada onde desce o jornalista e do alto descarrega sua arma, tendo os tiros atingido o agredido em duas regiões. Reagindo em flagrante inferioridade de posição, o jornalista Paulo Eleutério Filho conseguiu atrair contra o Capitão Humberto Vasconcelos logrando atingi-lo em dois disparos. O ajudante de ordens do General Assunção, descendo as escadas, rumo gesto de suprema selvageria, ao passar sobre o corpo tombado e ensanguentado do jornalista, pisou-o, fugindo em seguida, em direção da Avenida 15 de Agosto, sempre de arma em punho a ameaçar os que se aproximavam.

Em frente ao Café Carioca, o Delegado Orlando Brito, que saiu em sua perseguição logrou subjugá-lo depois de com ele atrair-se prendendo-o e conduzindo-o ao "Jeep" da Polícia Militar, para a delegacia da Polícia Central.

Enquanto isso, era providen-

ciada a remoção do corpo do jornalista Paulo Eleutério Filho para o Hospital da S. Casa de Misericórdia, na tentativa de salvá-lo a vida que se esvaia.

O EXERCITO INTER- TA A RUA DA POLICIA E RETIRA O PRESO

BELEM, 22 (Continental) — Momentos depois da agressão a tiros do jornalista Paulo Eleutério Filho, em sua mesa de trabalho, na redação de "O Liberal", uma patrulha do Exército, interditando a rua em que se situa a Polícia Central e dispersando a multidão que se aglomerava revoltada em frente à mesma, de lá retirou o Capitão Humberto Vasconcelos, levando-o para o Hospital Militar, para tratamento dos ferimentos recebidos. Ali foi impedida a entrada do Chefe de Polícia, Dr. Pereira Brasil, impossibilitando a lavratura da ata de flagrante delito. Seus ferimentos não oferecem gravidade.

O FERIMENTO QUE MATOU O JORNALISTA ELEUTERIO FILHO

BELEM, 22 (Continental) — O jornalista Paulo Eleutério Filho, faleceu em seguida ao ato operatório, em consequência de uma hemorragia interna provocada pela perfuração da região ilíaca, tendo a bala varado o fígado. A outra bala atingiu-o na perna direita.

Ambas as perfurações feitas pelas costas. Foram ainda constatadas várias escoriações provocadas por pontapés e corronhadas.

O ENERRAMENTO DO JORNALISTA

BELEM, 22 (Continental) — Realizou-se ontem o enterro do indito jornalista Paulo Eleutério Filho, barbaramente assassinado pelo Capitão Humberto Vasconcelos, ajudante de ordens do General Zacarias Assunção, candidato das oposições paramenses ao Governo do Estado. Seu enterro no cemitério Sta. Isabel constituiu-se um ato de extraordinária significação pelo grande massa popular que o acompanhou. Vários oradores se fizeram ouvir assinalando sua revolta.

QUEM ERA O JORNALISTA PAULO ELEUTERIO FILHO

BELEM, 22 (Continental) — O jornalista Paulo Eleutério Filho assassinado barbaramente pelo Capitão Humberto Vasconcelos, e que recentemente regressou do Rio de Janeiro onde representou em "Quilantinha" o seu Estado no 1º Congresso dos Municípios Brasileiros, era natural de Manaus onde nasceu a 9 de fevereiro de 1914. Bacharel em Direito e 1º Tenente da Reserva da Arma de Artilharia, era uma expressiva inteligência, em razão do que logrou sua eleição para a Academia Paraense de Letras.

Membro de várias instituições culturais do país possuía entre outras condecorações: Ordem Cavaleiros da Estrela (Brasil), Real Ordem Militar e Hospitalaria de Concora (Ita-

lia); Ordem Militar e Hospitalaria de São Jorge de Carintia (Cintia-Itália); Ordem Soberana Militar do Templo de Jerusalém; Ordem Militar de Cristo (Portugal); Ordem do Condor dos Andes (Bolívia); Medalha de Guerra e Medalha Comemorativa do Centenário de Rui Barbosa (do Brasil). Jornalista vigoroso, conferencista de grandes recursos culturais, ensaísta de valor, Paulo Eleutério Filho, era um dos reais valores de sua geração. Ocupava, neste momento a chefia do Gabinete do Governador Moura Carvalho tendo vindo da Chefia de Polícia cargo em que revelou sempre equilíbrio e senso da justiça. Jamais se prevalecendo de sua função para vinditas pessoais ou desmandos. Nesse cargo certa feita foi agredido em seu gabinete por um desafeto, tendo em vez de reagir como indivíduo, mandado prendê-lo e autuar em flagrante, para processar de acordo com a lei. Sua vida pública esta assinalada por uma série de comissões e encargos, onde revelou sempre espírito público, senso democrático e retidão.

Sua morte, assim, aos 36 anos consternou a população belenense no seio da qual desfrutava de justa estima e admiração.

Banco do Comércio
S. A.
Cmats antigo desta praça

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO
COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.067.725,40

A Coccira NÃO VAI COMIGO PORQUE EU VOU COM Mitigal



Se é BAYER é bom

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL.
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 301
TELEF. 43-3424 e 33-1884

PASSAGEIROS

"ITAPUHY" Sai terça-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	"ITAPUACÁ" (Com-uaire) Sai domingo, 28 do corrente, para: VITÓRIA (Dieta)
"ITAHITI" Sai segunda-feira, 29 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	"ITAPURA" Sai sexta-feira, 26 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
"ITATUATIA" Sai domingo, 28 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	

AVISO — A Companhia recebe cargas encomendadas e bagagens de bordo até a véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, para embarcar às 13 horas, sob o Escritório Central, até às 16 horas, do depósito de saída de seus vapores. Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras trigênicas.

Acabou-se cargo para transporte, de damifolia e demifolia, em viagens mútuas com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Acabou-se, igualmente, em viagem direta com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Porto D. Ávila, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Malvécia — Muro e Argela.

NO ESTADO DE MINAS Amaral — Presidente Bueno — Marimangue — Chaveada — Presidente Getúlio — Presidente Faria — Francisco Sá — São Fomes — Pedro Variani — Isidoro Oreni — Volão — Surunga — Caporanga — Ladislau — São Bento — Quilândia — Engenheiro Schaefer — Alfredo Greco e Aracaju.

Informações com **MARIO CATÃO**
Rua Visconde de Inhaúma, 18 1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — Telefone 23-3433 — Entregue de passagens, depois de 13 de Maio, de São Paulo.

SEÇÃO DE PREÇOS TELEFONES
RIO, RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 18 1.º AND. 23-3268 e 23-1297

EM NITERÓI: APARELHO E ESCRITÓRIO EM MARUI — 5781
APARELHO EM MARUI — 5781
APARELHO 12 de Maio de 1950, às 13-00, às 13-30, às 13-45
APARELHO 12 de Maio de 1950, às 13-00

GAZETA FLORIDA

O SUBLIME HEROSMO ANONIMO
DAS DISCIPULAS DE *Ama Nery!*

ANJOS DE UNIFORME BRANCO

NOTAVEL "HOJE E AMANHÃ"

HOMENAGEM DO
Cineac Triunfon
A ENFERMEIRA
BRASILEIRA

Grande estreia!

PLUTO

Ruendo um
Osso

HOJE

PEÇA UMA SESSÃO DE
CINEAC
EM CASA PILO TEL. 42-5111

GOITO DE
MEU
MARIDO
AS VEZES
PRIC. S. M. F.

MINHA CIDADE
NATAL

O FAMOSO
KENTUCKY DERBY

PAVOROSO
MINIRO
NO
CANADA

O MUNDO
REVISTA

NOTÍCIAS
DO DIA

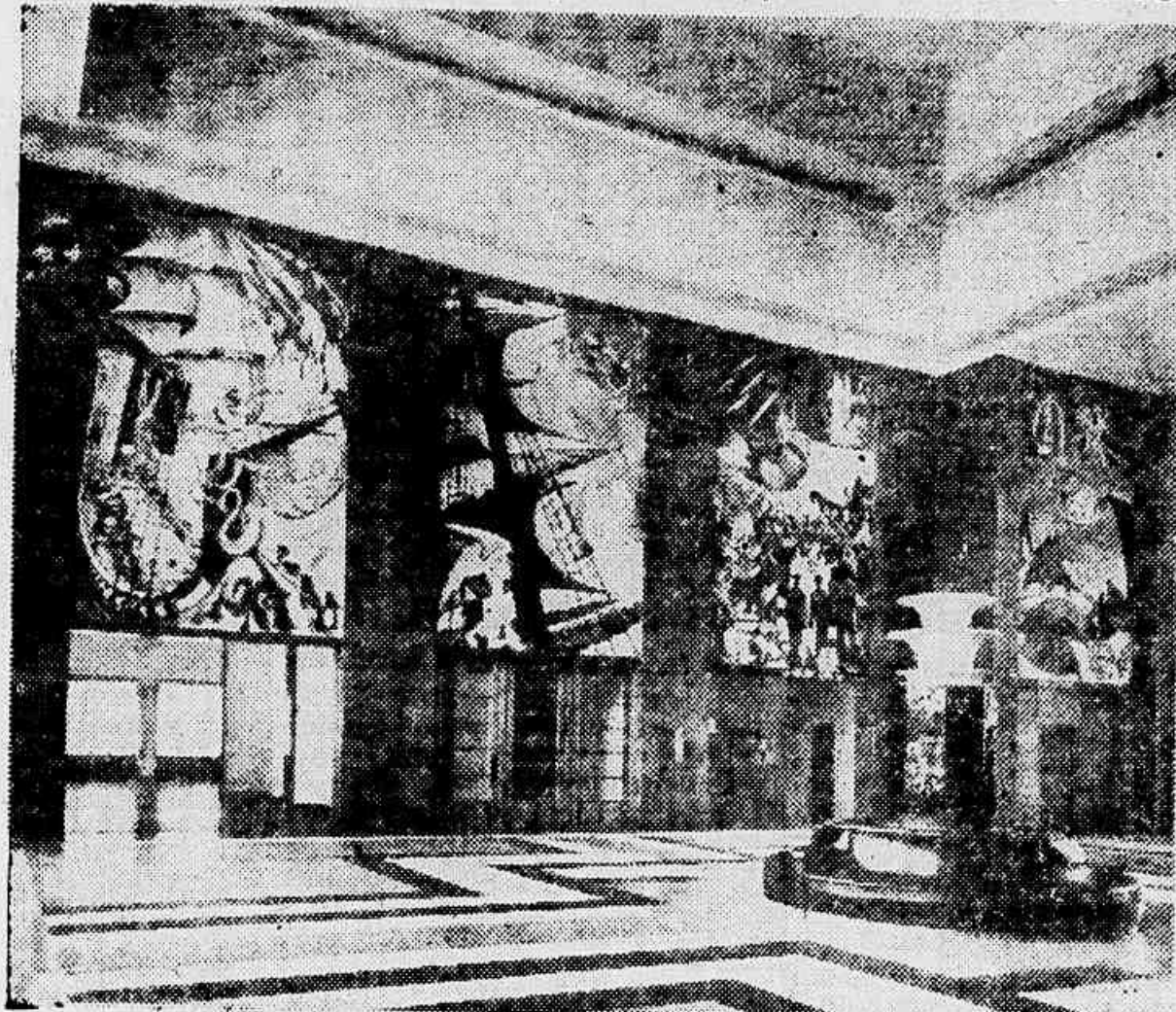
★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

PORTUGAL PODE ORGULHAR-SE TER DOS MELHORES PÔRTOS DA EUROPA E DA ÁFRICA!

Lourenço Marques, o primeiro pôrto de tãdo o continente africano

Com as obras para o ap- se poder carregar anualmente b mmento do cãis acostãvel pensa- milhões de toneladas de carvão.



Átrio duma das luxuosas gares marítimas do pôrto de Lisboa

É absolutamente certo que nenhum país se pode colocar entre as grandes potências importadoras e exportadoras, se não possuir portos convenientemente apetrechados. Portugal pode orgulhar-se de ter dos melhores da Europa e da África e, entre estes, o de Lourenço Marques ocupa um dos primeiros, senão o primeiro lugar, pelas suas condições naturais, pelo seu apetrechamento e pelo que representa como entreposto de mercadorias dos grandes mercados do interior do sul da África, especialmente do Transval e da Zanzibár.

As suas condições naturais tornaram-no o escolhido pelos primitivos navegadores portugueses que se dedicaram ao comércio com o gentio. O tráfego, que desde então não deixou má-lo no que é hoje: um dos maiores do Continente Africano. Os seus enormes armazéns e a mais moderna aparelhagem, o movimento constante de carga, descarga e passageiros feito de bordo dos mais modernos paquetes de todas as nacionalidades, imprimem-lhe um caráter especial; apresentam-no como um espetáculo de movimento, de energia, de progresso, que traz toda a vida de uma das mais ricas parcelas de território português.

Os seus formidáveis guindastes elétricos de grande potência — com oitenta toneladas de força, permitem o tráfego de mercadorias, as mais pesadas, que diretamente transportam para os vapores que se movimentam numa vasta rede ferroviária.

Em consequência do sempre crescente movimento, e graças à superior orientação dos seus administradores, o pôrto de Lourenço Marques tem aumentado a sua área e equipamento de forma notável. Ainda há poucos anos se estendeu e ampliou com instalações especialmente destinadas à exportação de frutas do Sul do Save e do Transval e já novas e importantes obras se projectam e executam, para melhorar mais ainda toda a magnífica máquina portuária.

BREVE DESCRIÇÃO

Do apetrechamento do pôrto de Lourenço Marques

A execução deste plano estender-se-á em cinquenta hectares

de terreno e permitirá o funcionamento de uma rede ferroviária com quarenta quilómetros de nova via. Além disto, o aumento de 3.000 metros de cãis elevando assim, para 6.130 metros a sua extensão total, com lugar para 51 transatlânticos.

Esta construção iniciada em 1948, deve estar concluída em 1950.

Uma das coisas que mais agradam ver, a quem visita o cãis, é o máximo asseio em que tudo se encontra pois, brigadas voluntárias de pessoal, encarregadas dos serviços de limpeza, em constante movimento varrem e limpam, mantendo todo o pavimento livre de quaisquer restos de cargas e descargas dos navios e vapores.

O cãis da Matola, mede 135 metros e é destinado aos navios petroleiros e navios tanques, estando para isso, convenientemente apetrechado.

A superfície do pôrto é presentemente de 75.000 metros quadrados e os armazéns e outras instalações ocupam uma área de 355.408 metros quadrados. Uma potente geradora elétrica, de 1.200 quilovatts, garante o funcionamento de toda a maquinaria do pôrto, ao qual fornece energia de dia e de noite. Esta estação fornece ainda corrente para a iluminação de todo o vasto recinto, a qual é feita com projectores, colocados em 8 torres metálicas, equipados com lâmpadas de 1.000 voltes.

O actual equipamento do pôrto de Lourenço Marques é, como dissemos, do mais aperfeiçoado. O aumento de navios de grande porte, a aquisição de potentes guindastes, que o visitam, leguindastes que, em força e número, garantem o tráfego de mercadorias, cada dia mais intenso. Estes, em número de 98 têm um raio de acção que vai de 12 a 22 metros; são todos movidos electricamente, do ultimo modelo, movimentando-se, ao longo do cãis, em via especial.

O grande número e alta potência destes guindastes tornam o pôrto de Lourenço Marques procurado pelos navios que pretendem carregar ou descarregar mercadorias com grande peso e volume.

Os armazéns e estruturas metálicas de abrigo obedecem a um perfeito sistema que garante a

maior segurança e conservação das mercadorias. Espalhados numa área de 127.000 metros quadrados, o processo de separação usado permite isolar as que se destinam ao tráfego interno da colônia, das que pelo pôrto passam em trânsito, de e para territórios vizinhos e ainda das que aguardam embarque.

As instalações frigoríficas do pôrto, consideradas um verdadeiro modelo, têm capacidade para 1.700 toneladas e pelas podem ser armazenadas 30.000 caixas de frutas, permitindo a exportação de frescos, especialmente citrinas da Colônia e do Transval, nas mais perfeitas condições de segurança.

DUAS ESTAÇÕES CARVOEIRAS

garantem o abastecimento à navegação por forma modular

Além deste moderno e magnífico apetrechamento, possui o pôrto de Lourenço Marques potentes rebocadores, um dos quais do alto mar, usados, não só nas manobras de atracação dos grandes navios que diariamente o visitam, mas também no reboque de barcaças, dentro e fora do pôrto. Estão estes rebocadores equipados com material contra incêndios, variando a sua tonalagem entre 216 e 509 toneladas, com força de 740 a 2.200 H. P., e com bombas capazes de descarregar 70 toneladas por hora.

As docas de que, o pôrto dispõe são outro aspecto do conjunto das suas magníficas instalações. A doca seca comporta navios até 1.200 toneladas e é especialmente destinada à limpeza e reparação dos barcos que se empregam na navegação costeira. Uma outra doca é usada pelos barcos mais pequenos especialmente embarcações piscatórias, que abastecem, não só a cidade, mas numerosas regiões vizinhas e até alguns mercados do Transval.

Existem ainda, no pôrto de Lourenço Marques, duas estações carvoeiras com capacidade para um abastecimento de 1200 toneladas por hora. Os processos usados nestes dois postos abastecedores são o "McMyler" e o "Provad". O primeiro, situado no cãis, foi montado em 1915 e é feito através de guindastes, sendo o carvão transportado para bordo em "aparradeiras" com

capacidade para 14 toneladas; o segundo, foi instalado em 1923 e tem a vantagem sobre o primeiro, de de xar livre o cãis, visto que o carvão é transportado em caixas especiais, com capacidade para 40 e 60 toneladas, para duas torres que, automaticamente o conduzem para os navios. Qualquer destes processos são considerados dos mais perfectos, de todos os usados em qualquer pôrto do Sul da África.

Completam estes magníficos apetrechamentos do pôrto de Lourenço Marques muitas outras instalações e material necessário: posto dos correios, telefones, escritórios, departamento aduaneiro, um sem número de barcaças e outras embarcações mais pequenas, etc., o que constitui, a par com a perfeita organização de todos os serviços, não só do cargo como de passageiros, motivo para justo elogio, que, de resto, lhe é sempre dispensado pelos portugueses e estrangeiros que por ele passam ou que dos seus serviços tentam de utilizar-se.

E' CADA VEZ MAIS INTENSO

O movimento de carga e passageiros do pôrto de Lourenço Marques

Se é certo que, de há muito, era conhecida a importância do pôrto de Lourenço Marques, só há cerca de 50 anos, porém, essa importância foi verdadeiramente reconhecida, não só pela sua excepcional posição geográfica, como pelas condições naturais que o tornam dos mais bem situados, de todo o sul da África. O magnífico estuário formado pelos rios Matola, Tembe e Umbeluzi, dão-lhe características especiais, cujo valor foi extraordinariamente aumentado com as obras do seu aproveitamento.

Foi a 31 de Agosto de 1903, que o vapor de carga "Swazi", da Bucknall Line", inaugurou o primeiro cãis — o do Gorjão, que era construído em madeira. Desde então, justificado por um sempre crescente movimento, o pôrto já não deixou de se desenvolver, tornando notável incremento com a acção dos que têm estado à frente da sua administração.

Todos os serviços de tão importante setor da atividade de Moçambique merecem a mesma cuidadosa atenção, não se observando, em qualquer deles, a mais pequena deficiência.

A entrada do pôrto é feita ao longo de canais, abertos à navegação a qualquer hora: Cockburn, Hope e Polana, os quais têm a profundidade necessária para permitir a passagem dos maiores transatlânticos, sendo permanentemente dragados. A sinalização é perfeitíssima e feita por meio de boias luminosas e faróis.

Para se avaliar do desenvolvimento e da importância que o pôrto de Lourenço Marques ocupa, na vida económica da Colônia, basta verificar o movimento de navios entrados em 1946, que foi de 838, com 4.713.788 toneladas e compará-lo com o que se verificou nos primeiros trimestres de 1948 e 1949 que foi, respectivamente, de 238 e 265, com 1.345.078 e 1.652.877 toneladas.

Ainda outros números podem mostrar tal importância: Nos anos de 1945, 1946 e 1947, as receitas do pôrto foram de 49.067 contos, 58.195 contos e 74.333 contos. Nos primeiros trimestres de 1948 e 1949, foram descarregadas 314.823 e 468.876 toneladas de carga e descarregadas 162.935 e 243.834, respectivamente.

Panorama Artístico

El-Rei D. João IV compositor

Impressões do musicista português Henrique da Costa, sobre um sarau de arte no Municipal

Tivemos ocasião de trocar impressões com o nosso compatriota Henrique da Costa, compositor de mérito de música sacra e de câmara, sobre o que foi o espetáculo dado no dia 6 de Abril no "Teatro Municipal pelo "Coral Trapp".

O "Coral Trapp" é constituído por grupo de quatrizeiros de nascimento e formado por uma só família (mãe viúva, 2 filhos e 5 filhas) que anda correndo mundo, dando recitais de grande valor artístico.

Vindos dos Estados Unidos, onde são consagrados, para darem espetáculos no Brasil, tiveram aqui grande sucesso pela originalidade das suas composições, pois o repertório é todo preenchido de madrigais dos tempos medievais, fazendo acompanhar as vozes por flautas campestres.

Mas, as impressões que trocamos com o maestro Henrique da Costa, derivaram do facto de o referido "Coral Trapp" ter executado um número de alto valor musical, cujo autor deu-nos uma apreciável obra de valor internacional: El-Rei D. João IV, de Portugal.

Poucos são aqueles que conhecem as qualidades artísticas do nosso Rei da Restauração, e muitos menos são os que atribuem aos portugueses valores de arte musical de âmbito internacional, como compositores de nomeada. Foi preciso, no entanto, ter passado por aqui o grupo "Trapp", para que vissemos inscrita num dos seus melhores programas a partitura "Cruz Fidelis" da autoria daquele Rei artista, justificado considerado no mundo da arte europeia e norte-americana!

Pois, segundo a apreciação do distinto compositor Henrique da Costa, o referido número foi, sem dúvida, o que despertou maior sensação. O público deleitado com tão melódica peça musical, não discutiu tributar grandiosa ovacão.

Lamentamos nós, e também o entrevistado, que a nossa Colônia não seja mais assídua em frequentar os espetáculos a que, por dever — e até por afirmação de cultura — era relevante a que assistisse, já que não lhe faltaria satisfação com que se congratular!

Por estas e outras pequenas-grandes coisas, é que estamos assistindo ao dessociedade de uma Colônia, que foi homogénea e briosa, para se tornar cada vez mais amorfa e... desconhecida!

Escute HOJE, NA
"GUA PRA 9"



Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!

De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade do

CHAPÉU SARKIS

— o chapéu pra quem tem cabeça! —

CYCLAMEN LEVANTOU O GRANDE PREMIO "AGUIAR MOREIRA"

My Lord — Caviuna — Egeu — Martini — Sunshine — Grumete — Helas foram os demais vencedores

Não constitui surpresa o resultado do Grande Prêmio "Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2.400 metros, com a vitória de Cyclamen, favorita no "Derby das Equas".

O cavaleiro que saíra a filia de Egeu, venceu, quinta-feira, pela primeira vez, na carreira de Caudalero. Cyclamen, detendo todos os caracteres de uma possível vitória, em virtude do acidente que sofreu no dia 19, "entrançado", Luiz Aguiar usou de uma tática, aliou a filia, lançando sua plotada para a vitória, posição que correu a maior parte do percurso, resistindo à maior energia de Joca, no final, não resistindo às fortes cargas de Cyclamen e Fúria. A vencedora que teve uma situação acidentada de Francisco Irigoyen, petição do turfinho José Bastos Padilha e está sob o comando de Valdemar Costa.

Nos últimos quinhentos metros da prova principal, ocorreu um desastre com Inspiração, tendo sido atropelado por terra o seu piloto Justino Mesquita, que sofreu em consequência, fratura de uma das costelas.

Francisco Irigoyen agrou-se ainda, com as vitórias de MY LORD e MARTINI.

CAVIUNA, EGEU, SUNSHINE, GRUMETE e HELAS no "Handicap Especial", foram os demais vencedores.

Esse o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 (G. L.).

1º — My Lord, 55 quilos, F. Irigoyen.

2º — Incedário, 53 quilos, C. Moreno.

3º — Fairfax, 55 quilos, D. Ferreira.

Não correu: Normilista.

Tempo: 98" 5/5.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos.

RATIOS

Vencedor, 1

Dupla 13

PLACES

Do nº 1

Do nº 4

Tratador — Juan Zuniga.

Proprietário — Stud Seabra.

Crador — Roberto & Nelson Saa.

Movimento do páreo: Cr\$

605.100,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

1-1 My Lord

2-2 Chertie

3-3 Norma-jsta

4-4 Incedário

5-5 Pontife

6-6 Baluarte

7-7 Brjo

Total

DUPLAS

11

12

13

14

23

24

25

31

41

Total

3º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 (G. L.).

1º — Caviuna, 53 quilos, I. Pinheiro.

2º — Inman, 56 quilos, A. Araújo.

3º — Asatilo, 56 quilos, L. Mascara.

Não correu: Hany, Alcolina e Don Fradique.

Tempo: 80".

Diferenças: pascos e 1 corpo.

RATIOS

Vencedor, 10

Dupla 31

PLACES

Do nº 10

Do nº 5

Tratador — Luiz Tripodi.

Proprietário — Lourdes S. Bastos.

Crador — Luiz G. A. Valente.

Movimento do páreo: Cr\$

743.150,00.

RATIOS EVENTUAIS

VENCEDORES

3-1 Amho

3-2 La Malinche

4-4 Hany

5-5 Hany

6-6 Hany

7-7 Hany

8-8 Hany

9-9 Hany

10-10 Hany

11-11 Hany

12-12 Hany

13-13 Hany

14-14 Hany

15-15 Hany

16-16 Hany

17-17 Hany

18-18 Hany

19-19 Hany

20-20 Hany

21-21 Hany

22-22 Hany

23-23 Hany

24-24 Hany

25-25 Hany

26-26 Hany

27-27 Hany

28-28 Hany

29-29 Hany

30-30 Hany

31-31 Hany

32-32 Hany

33-33 Hany

34-34 Hany

35-35 Hany

36-36 Hany

37-37 Hany

38-38 Hany

39-39 Hany

40-40 Hany

41-41 Hany

42-42 Hany

43-43 Hany

44-44 Hany

45-45 Hany

46-46 Hany

47-47 Hany

48-48 Hany

49-49 Hany

50-50 Hany

51-51 Hany

52-52 Hany

53-53 Hany

54-54 Hany

55-55 Hany

56-56 Hany

57-57 Hany

58-58 Hany

59-59 Hany

60-60 Hany

61-61 Hany

62-62 Hany

63-63 Hany

64-64 Hany

65-65 Hany

66-66 Hany

67-67 Hany

68-68 Hany

69-69 Hany

70-70 Hany

71-71 Hany

72-72 Hany

73-73 Hany

74-74 Hany

75-75 Hany

76-76 Hany

77-77 Hany

78-78 Hany

79-79 Hany

80-80 Hany

81-81 Hany

82-82 Hany

83-83 Hany

84-84 Hany

85-85 Hany

86-86 Hany

87-87 Hany

88-88 Hany

89-89 Hany

90-90 Hany

91-91 Hany

92-92 Hany

93-93 Hany

94-94 Hany

95-95 Hany

96-96 Hany

97-97 Hany

98-98 Hany

99-99 Hany

100-100 Hany

101-101 Hany

102-102 Hany

103-103 Hany

104-104 Hany

105-105 Hany

106-106 Hany

107-107 Hany

108-108 Hany

109-109 Hany

110-110 Hany

111-111 Hany

112-112 Hany

113-113 Hany

114-114 Hany

115-115 Hany

116-116 Hany

117-117 Hany

118-118 Hany

119-119 Hany

120-120 Hany

121-121 Hany

122-122 Hany

123-123 Hany

124-124 Hany

125-125 Hany

126-126 Hany

127-127 Hany

128-128 Hany

129-129 Hany

130-130 Hany

131-131 Hany

132-132 Hany

133-133 Hany

134-134 Hany

135-135 Hany

136-136 Hany

137-137 Hany

138-138 Hany

139-139 Hany

140-140 Hany

141-141 Hany

142-142 Hany

143-143 Hany

144-144 Hany

145-145 Hany

146-146 Hany

147-147 Hany

148-148 Hany

149-149 Hany

150-150 Hany

151-151 Hany

152-152 Hany

153-153 Hany

154-154 Hany

155-155 Hany

156-156 Hany

157-157 Hany

158-158 Hany

159-159 Hany

160-160 Hany

161-161 Hany

162-162 Hany

163-163 Hany

164-164 Hany

165-165 Hany

166-166 Hany

167-167 Hany

168-168 Hany

169-169 Hany

170-170 Hany

171-171 Hany

172-172 Hany

173-173 Hany

174-174 Hany

175-175 Hany

176-176 Hany

177-177 Hany

178-178 Hany

179-179 Hany

180-180 Hany

181-181 Hany

182-182 Hany

183-183 Hany

184-184 Hany

185-185 Hany

186-186 Hany

187-187 Hany

188-188 Hany

189-189 Hany

190-190 Hany

191-191 Hany

192-192 Hany

193-193 Hany

194-194 Hany

195-195 Hany

196-196 Hany

197-197 Hany

198-198 Hany

199-199 Hany

200-200 Hany

201-201 Hany

202-202 Hany

203-203 Hany

204-204 Hany

205-205 Hany

206-206 Hany

207-207 Hany

208-208 Hany

209-209 Hany

210-210 Hany

211-211 Hany

212-212 Hany

213-213 Hany

214-214 Hany

215-215 Hany

216-216 Hany

217-217 Hany

218-218 Hany

219-219 Hany

220-220 Hany

221-221 Hany

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FALHAS
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

CINEMA

Desta vez, Abbot & Costello estão às voltas com um assassinato!

RADIO

Mundandades

Aniversários

SR. RAUL DA SILVA PIMENTEL — A data de hoje assina a passagem de mais um aniversário natalício do Sr. Raul da Silva Pimentel, cavalheiro benquisto em nossa sociedade e elemento de destaque no comércio de Miguel Pereira, a progressista localidade fluminense.

COMTE. JOSE ERONIDES DE SOUSA — Transcorreu, anteontem, a data natalícia do Comendante José Eronides de Sousa, que há 25 anos milita em nossa Marinha Mercante. Homem de imprensa, também, o ilustre aniversariante que é diretor do órgão especializado "Gazeta Marítima", viu-se alvo de significativas celebrações de apreço e simpatia, naquela data.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
— Sra. Olga Bittencourt Manhães, professora municipal, esposa do Sr. Manuel Corrêa Manhães.

— Sra. Gema Rodrigues Baeta, esposa do Sr. Antonio Rodrigues Baeta, industrial nesta cidade.

— Sra. Constança de Queiroz, esposa do Sr. João José de Queiroz.

— Sra. Nenê Portuário, esposa do Sr. Francisco Portuário, gerente do Tijuca Tennis Clube.

— Sra. Alice Meulier Chaves, esposa do Sr. João Chaves Neto, funcionário do Ministério do Trabalho.

— Sra. Olga Fernandes Soares, esposa do Sr. Szeizredo Soares, agente fiscal do Imposto de consumo.

SENHORINHAS:

— Senhorinha Alca Leonor Duarte de Paiva, filha do Sr. Albano Paulo de Paiva.

— Senhorinha Ivete Ferreira dos Santos, filha do casal Srs. Estanislau Ferreira dos Santos e Sr. João dos Santos Filho.

MENINAS:

— A graciosa menina Cênia, filha do Sr. Nestor Rafael Pinto.

SENHORES:

— Sr. Luiz Augusto Rist, do Contador Central da República.

— Dr. Ariston Borges de Aguiar, advogado e ex-Presidente do Estado Espírito Santo.

— Dr. Mário Leão Ludolf.

— Sr. Alvaro da Costa Pereira Viçosa, alto funcionário do Cadastro da Prefeitura.

— Sr. Claudenor Gedeão, contador do Tijuca Tennis Clube.

— Sr. Abílio da Silva Neto.

— Ministro Carlos Taylor.

— Desembargador Dejo Cesário Alvim.

— Dr. Armando da Fonseca, do D.F.S.P.

— Sr. Pedro Chagas Junior, novo colega de imprensa.

— Sr. Manuel Pinto de Balsemão, jornalista.

— Sr. José Antônio dos Santos, funcionário do Fôro desta capital.

MENINOS:
— O inteligente menino Nel Marques da Silva, filho do Sr. Nelson Marques da Silva.

— Menino Manuel, filhinho do Sr. Aldo Lemos e da sua esposa Sra. Mesias Estevão Lemos.

Casamentos

Realizou-se sábado último, na capela do Colégio Militar, o enlace matrimonial do Sr. Tupi Correia Porto, filho do casal Tenente Porto e Eugênia Porto, com a Senhorinha Nívea Matos Moreira, filha do casal Américo Moreira e Nívea Matos Moreira.

SRTA. VERA MENDES DE OLIVEIRA — Efectuou-se hoje, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da Senhorinha Vera Mendes de Oliveira, filha do Sr. Maria Mendes de Oliveira, com o Sr. Thales B. da Trindade, filho do Sr. e Sra. Demétrio da Trindade.

Os cunhados Armando Janelto e Paulo Andrade serão os padrinhos.

SRTA. MARIA ELIZA DE MORAIS — GIL BAETA NEVES — Será realizado amanhã, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Maria Eliza de Moraes, filha do Sr. José Antônio de Moraes e senhora, com o Sr. Gil Baeta Neves, filho do Sr. Ludgero Baeta Neves e senhora.

A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

Noivados

Na cidade fluminense de Nova Friburgo contrataram casamento, no dia 7 do corrente o Sr. José B. B. Coutinho, funcionário do Gabinete do Ministério da Aeronáutica e filho do Sr. Henrique B. Coutinho e da Sra. Maria dos Anjos Brandão Coutinho, e a Senhorinha Maria Helena Furtado do Amaral, filha do Dr. Alberto José do Amaral, juiz do Direito naquela comarca, e de sua esposa Sra. Júlia Furtado do Amaral.

Festas

OLIMPICO CLUBE — A directoria do Olimpico Clube organiza para a segunda quinzena do mês corrente as seguintes festividades: dia

27 — sábado, das 18 às 20,30 horas, no departamento social, sorvete dançante dedicado aos alunos da Escola de Aeronáutica; dia 31 — quarta-feira, na "Boite" Acapulco, jantar dançante olímpico, dedicado aos sócios e suas famílias. As inscrições para esse jantar dançante são feitas na sede do clube, com o gerente.

ORTEAO PORTUGAL — O Orfeão Portugal, a prestigiosa agremiação sócio-recreativa, está comemorando o mês do seu aniversário, tendo organizado o seguinte programa: Sábado — 27 — Grande noite comemorativa do 27º aniversário do Orfeão Portugal, das 22 às 2 horas; Traje: A rigor. Permitido o branco; Domingo — 28 — Às 11 horas, missa festiva de aniversário na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, com a participação do Corpo Orfeônico; Segunda-feira — 29 — Grande espetáculo teatral no Teatro João Caetano. — Participação das escolas do Orfeão Portugal, das 22 às 2 horas; Traje: A Lusitana. — Sabatinas dançantes: O departamento social comunica ao ilustre quadro social que já está organizando uma série de sabatinas dançantes.

Homenagens
Amigos e admiradores do Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, retribuídos com o êxito de sua recente viagem aos Estados Unidos, vão oferecer-lhe um almoço de cordialidade em data e local a serem previamente designados.

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA — A comissão promotora da homenagem que os jornais brasileiros vão prestar ao General Canrobert Pereira da Costa, amanhã, às 17 horas, no salão de honra do Ministério da Guerra, comunica que os listos de adesões se encontram no Sindicato dos Jornalistas, na A.B.J., nas redações dos jornais e no sala de imprensa dos Ministérios.

GENERAL NELSON DE MELO — Realizaremos, amanhã, no Clube Ginástico Português, o almoço que os amigos e admiradores do General Nelson de Melo vão oferecer-lhe, por motivo de sua recente promoção. As listos de adesões são encontradas na Livraria José Olimpio, com o Deputado José Augusto e na Casa Catalina.

Bodas
Transcorrerá hoje as bodas de prata do casal D. Aurea Teles Costa-St. Asdrubal Melo Costa. Por esse motivo, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de São Jorge, à Praça da República.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em viagem da Cruzeta do Sul para Porto Alegre: Carlos da Rocha Fraga, Oswald Freire de Barros, Jefferson Freire de Barros, Américo Prata Barros, Nívea Nesi Meneguetti, Gentil Olívio Meneguetti.

Para Salvador: Ubiratan Freitas D'Ávila Lima, Augusto Nacir da Costa, Jacob Stillerly, João Carlos Viní, Rodrigo do Andrade Medeiros, Viní, no Alameda Júnior.

Para Recife: Vanda Teixeira, Afonso Rocha, Maria Genesina dos Passos, Diva Gonçalves de Sousa, José Luiz Silva Júnior, Haroldo Cruz, Dêa Cruz, Helena Feltosa Leites, Wladimir Engelke, Yolanda Françoisa Meneguetti.

Para Corumbá: João Frederico de Matos, Carlos Creza Ferreira, Maria da Penha Lima, Helena Medeiros, Mujica, Ana Maria Costa Marques, Olga Costa, Jucely, Joyce Costa Marques, Samuel da Costa Marques, Otilia Martins Veiga, Albina Amorim Prior.

Missas

O nosso confrade Sr. Inácio Bittencourt Filho manda rezar hoje, às 10 horas, no altar do Sacramento da Matriz de São José, missa de sexto mês por alma de sua pranteada esposa, Sra. Eugênia Vieira Machado Bittencourt.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e voltar os seus cabelos

DR. COSTA MOREIRA

Cirurgião

Rua Duhalot, 234, andar — Telefone 22-8881 — Residência: 25-0006



Bud Abbott, Lou Costello e Boris Karloff em uma cena do filme da Universal-International "Frente a Frente com Assassinos" (Abbott & Costello meet the Killer).

"Abbott & Costello frente a frente com assassinos" é uma comédia de mistério. A comédia nasce de situações únicas criadas por Lou Costello quando procura se defender de acusações que pesam sobre sua cabeça como participante de um crime e são mil e uma as tramas que se tecem em torno desse personagem. Basta dizer que durante o desenrolar da trama principal o público interrompe em gritos de êxtase o espetáculo com as mais gostosas gargalhadas.

"Abbott & Costello frente a frente com assassinos" (Abbott & Costello meet the Killer, Boris Karloff), foi dirigida por Charles Marsh e produzida por Robert Arthur. Acompanham os comédicos o insuperável Boris Karloff no papel de faquir indiano que se põe a valer o espetáculo; Loretta Aubert e Donsa Martelli, duas belezas; Alan Mowbray, Mikel Conrad e Gar Moore.

"Abbott & Costello frente a frente com assassinos" será exibido na próxima segunda-feira pela Universal-International nos cinemas São Luiz — Odéon — Carioca — Ipanema — Henri e Monte-Carlo.

"REDEÇÃO"

Não sabemos porque esse filme de linhas magníficas, distribuído pela Universal-International e estreado no Império, foi apresentado como o foi, clandestinamente, quase sem nenhuma publicidade em torno, nem mesmo uma simples notícia nas seções especializadas dos jornais, em detrimento do público que vai ao cinema.

Produção de J. Arthur Rank, "REDEÇÃO" tem uma característica peculiar às fitas inglesas. O argumento tem admiráveis sequências mostrando, contudo, alguma monotonia em várias cenas, arrastando-se também, dentro de um certo convencionalismo, porém sem perder, no conjunto, a harmonia de equilíbrio do roteiro, constando-se assim, num espetáculo de apreciável qualidade, "REDEÇÃO", teve a direção de Bernard Knowles que imprimiu ao seu trabalho uma regularidade precisa dando uns toques de sentimentalismo aqueles dois dramas de "LUCY" e "LO-THIE", vivendo em dois mundos diferentes, sem deixar cair a história no terreno fútil e comum.

A interpretação de Margaret Lockwood, é convincente, mas Joan Greenwood, quase lhe rouba o filme. Ambas estão apreciáveis. Ian Hunter, está ele mesmo, árido, pesado nas suas maneiras. Dennis Price, regular. Eileen Peel e Guy Middleton, satisfatórios. A garota Margaret Julia, na vida real, filha de Margaret Lockwood, interpreta no filme, "Norey" filhinha de "Lucy". Boas cenas exteriores e fotografia apreciável. Título original "BAD SISTER". Produção inglesa de J. Arthur Rank.

Realização magnífica, tendo interpretação e direção regulares, essa película distribuída pela Universal, só ser um bom espetáculo, indicado para uma plateia de bom gosto.

Podemos deixar de registrar o seguinte: o público que compareceu ao Império, teve que aturar um desses infamíssimos (Conclui na página 10)

"Anjo ou Demônio"
É o drama violento de uma mulher perdida que tudo recebe de um homem e não sabe fazer jus a isso. Maria Antonieta Pons que aparece ao lado de Armando Calvo, delicia o público dançando diabólicas sambas e também "sambas", pois densa "Brasil" e "Tico Tico no Fubá".

"Bacia de Pilatos"
"Lo vie est à monter et non pas à descendre" VERHAEREN

Feio, gordo, pesado, conta-se que Sales Torres Homem, muito ao contrário da maneira por que foi observado pelo Visconde de Taunay, negava ser na aparência aquilo que se dizia dele: um indivíduo presumido, entediado, de ar importante. Alegria, todavia, Sales Torres Homem que nunca tivera outro leito, que fora sempre assim, desde moço e acrescentava: "Este meu todo, este meu porte, este meu ar são os mesmos dos tristes tempos em que era obrigado pela necessidade a lavar-se mesmo na véspera o único lenço de que tinha de servir-me no dia seguinte". Ainda assim, malgrado a sua confissão cheia de sinceridade, a verdade é que, talvez pelo fato de Sales Torres Homem haver ganhado o poder, depois de ter atacado de forma violenta os Braganças, inclusive a família de D. Pedro II, em seu célebre panfleto "Libelo do Povo", assinado, como se sabe, com o pseudônimo de Timóteo, não falou nunca quem deixasse de vê-lo com olhos abertos. Sobre ele, pode-se dizer, desde que o bonapartista monarca resolveu chamá-lo para seu Ministério da Fazenda, logo choveram os mais terríveis desastres e ataques e quando, no intuito de amesquinhá-lo, deixavam de reviver a sua figura, como a do filho da preta quindandira do Largo do Rosário, então, era quase certo, compravam-se em dizer que o Visconde de Inhomirim julgava-se uma individualidade rara, o único mulato do mundo!... Mas, ao que nos conta o Padre João Manuel, em suas "Reminiscências", Torres Homem, indivíduo incontestavelmente superior, tudo fazia por não dar importância às chavões e desastres com que lhe pretendiam esmagar o ânimo. Não. Achava imensa graça no desespero dos adversários. Tendo se casado com uma irmã do Dr. Bernardino Álvares Machado, senhora possuidora de vastos haveres, inclusive várias terras em Inhomirim, Sales Torres Homem, além de desfrutar a situação de homem rico, gozava fama de médico de extraordinária reputação, daí o seu ingresso na Academia de Medicina, como professor, onde exercia, com rara competência, o magistério. Contava que a Torres Homem, fora do seu ambiente de clínico e de financista, o que mais o interessava, entretanto, era vestir-se com elegância, de forma aparada e dedicar algumas horas aos prazeres da mesa. Nesse tocante — segundo a narrativa do Visconde de Taunay — Sales Torres Homem não era apenas um "gourmet" requintado: gostava também de se exibir como um "gourmet" exagerado, talvez, um verdadeiro glutton! Para isto dependia tão somente de disposição. Dis-se até que em um dos célebres jantares em que tomou parte, Sales Torres Homem chegou a se expandir com um seu vizinho de mesa, argumentando: "Não coma do pão senão a côdea: o miolo iacha logo no estômago e ocupa o lugar que pode ser muito mais bem preenchido". Quando compareceu aos formidáveis jantares de um certo Barros, um balano seu amigo, que morava nas alturas da Lapa, e que aliás, primava em ter à mesa sistematicamente formidáveis e explosivos vatapás, aos quais comparecia também com sua colher o Visconde do Rio Branco, logo depois do primeiro ou segundo prato, Sales Torres Homem, satisfeito, de ar irônico, argumentava: "Este nosso Barros tem ótimas intenções, não há dúvida: mas estou que nos adoeça demasiado em banha americana e comido de dente!... E desde que o tal Barros voltasse a insistir sobre a repetição da dose do vatapá famoso, se Sales Torres Homem não se atirava de novo a ele, então revidava bruscamente: "Não, meu Barros, entio tudo de mim, até mesmo a minha cabeça, menos isto! Depois liam dizer que foram os seus miolos que me cavaram a sepultura!" Impossibilidade de vencer o famoso Timóteo, Sales Torres Homem se voltava para o seu velho amigo e acrescentava, malicioso: "Então darel essa segunda dose de vatapá ao Sr. Visconde do Rio Branco. Como balano da guerra que é para orgulho da nossa terra, não há de me deixar mal".

"Deixo-o, Sr. Barros — replicava o Visconde em meio à sua risadinha característica, o rosto a se flamar de vermelho, até lhe alcançar a volta calva — deixo-o. Na quarta-feira passada o Sr. me serviu uma talhada tão grande de malícia, que tive de conversar com ela dois dias inteiros. É a poder de muito leite tal que a levei a aceitar um acordo! Não há como negar, depois disso, que a despetida das grandes preocupações da política, os homens do Império, quando iam à mesa, mesmo que comensavam uma vez por dia, como disse Maurício Busch ser hábito de Bismarck... comiam a valer e com muito bom apetite, não há dúvida!"

FORNICO

Prosseguem com grande entusiasmo os preparativos da G-3 para o lançamento de uma linha de programas sob o título de "Curumins da Tupi". Para esse fim, foi especialmente convidada pela emissora líder associada, a T'a Chiquinha, que anteriormente dirigiu com pleno êxito a "Hora de Gury" de onde saíram muitos dos nomes de grande destaque do nosso rádio de hoje. Os programas "Curumins da Tupi" serão lançados nos primeiros dias do próximo mês de junho.

Em seus costumeiros recitais de terça-feira na Rádio Nacional, Vicente Celestino interpretará, hoje, das 21,05 às 21,30, com a colaboração de Gilda de Abreu e do "Trio Madrigal" e acompanhado pela orquestra da PRE-8 regida por Radames Gnattali — as seguintes composições: "Bem-Te-Vi", modinha de Miguel Emílio Pestana e Melo Moraes Filho; "Terça Virgem" e "Ouvindo-te", canções de sua autoria, e "Mães que falam", valsa sua e de Mário Rossetti. O "script" de Paulo Roberto.

BARRETO e BARROSO, ZE' TRINDADE, PEREIRINHA e outros humoristas setanejos, estarão cantando, às 21 horas de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, no alegre programa "Caipiradas".

Traçando um roteiro lírico do egreste, José Condé dedicará a audição de hoje de POESIA E MISTÉRIO DAS CIDADES, a Caruaru, a cidade pernambucana que encanta os forasteiros pela simplicidade da sua gente e pela poesia dos seus costumes. POESIA E MISTÉRIO DAS CIDADES é apresentado pela PRA-2 todas as quintas-feiras, às 21,30.

"Telefon" — uma canção alegre e brejeira, totalmente singular é o que RONALDO LUPO apresentará, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, no seu costumeiro programa de todas as terças-feiras na PRA-9. Esta e outras melodias observarão a meia hora de programa do cantor gaúcho.

Olavo de Barros, diretor do Departamento de Radiotelevisão da Rádio Tupi, vai apresentar as Segundas-feiras e Sextas-feiras, às 17 horas, na onda da G-3, no programa Copacabana Clube, o "JORNAL DOS TEATROS", que anteriormente era irradiado aos sábados.

A PRA-2 transmitirá hoje, às 14 horas, "7 DIAS EM REVISTA" — um completo panorama da semana que passou, focalizado por Souto de Almeida, José Condé, Alex Viany, Bangeira Duarte, Ayres de Andrade e Mário Barata.

Com a mesma beleza, com a mesma figura em seu guarda roupa "Escândalos 1950" ressurto para o público carioca com o desempenho de Bibi Ferreira e seu magnífico elenco, e desta vez no Cinema São João. O espetáculo em nada sofreu e acrescenta com o mesmo vigor de que estava lotado no teatro que foi a tendência — o Carlos Gomes. Pena é que a Companhia estivesse por Bibi Ferreira e já ficar no Rio até o dia 28 quando dará pelo último vez entre nós a espetacular revista que nos oferece ótimos trabalhos de Mara Rúbia, do extraordinário comento que é Silva Filho, de Violante Ferraz, Dêa Malo, Jarda Jercilla Filho e outros.

NOVA ATRAÇÃO PARA O RECREIO
Confirmamos os bons efeitos do ingresso de Linda Batista no elenco do Derby Gonçalves no teatro. A maior cantora do rádio brasileiro estará em "Canta por Baixo", a revista super-cômica de Lúcia Peixoto, Freire Júnior e Gêa Boscoli, que a 26 do corrente será apresentada no teatro da Rua Pedro II.

Linda Batista, que é atleta, coreógrafa, além de brindar o público com diversas melodias em primeira mão, surgirá no Recreio como atriz de declamação, interpretando diversas cenas cômicas com Derby Gonçalves.

Além de Linda Batista, aparecerá em "Canta por Baixo" um artista bastante querido do público: ALBERTO (Conclui na página 10)

Eugênio Martins destruiu uma boa aceitação do público ouvinte da Rádio Clube do Brasil, onde exerce as funções de cronista desportivo. Não fica só aí, as suas atividades, pois Eugênio Martins é, também, cronista radiofônico das revistas "Lince", "Leão", "Rádio Es-



Eugênio Martins

poter", "Coração", "Revelação", e, ainda, dos jornais "O Telegrafista" e "Jornal Espírito". Como militante da crônica radiofônica, combateu em 1943 a moralidade no nosso rádio, conseguindo apoio da maioria dos confrades. Eugênio Martins é um novo elemento que já figura vitorioso e promete sucessos maiores na sua carreira de comentarista do rádio e da imprensa.

Djalma Ferreira, seu solenex mágico e o conjunto "Milionários do Ritmo" estarão reunidos num agradável programa que a Rádio Mayrink Veiga apresentará às 21,30 horas de hoje.

"Telefon" — uma canção alegre e brejeira, totalmente singular é o que RONALDO LUPO apresentará, hoje, na Rádio Mayrink Veiga, no seu costumeiro programa de todas as terças-feiras na PRA-9. Esta e outras melodias observarão a meia hora de programa do cantor gaúcho.

Olavo de Barros, diretor do Departamento de Radiotelevisão da Rádio Tupi, vai apresentar as Segundas-feiras e Sextas-feiras, às 17 horas, na onda da G-3, no programa Copacabana Clube, o "JORNAL DOS TEATROS", que anteriormente era irradiado aos sábados.

A PRA-2 transmitirá hoje, às 14 horas, "7 DIAS EM REVISTA" — um completo panorama da semana que passou, focalizado por Souto de Almeida, José Condé, Alex Viany, Bangeira Duarte, Ayres de Andrade e Mário Barata.

Com a mesma beleza, com a mesma figura em seu guarda roupa "Escândalos 1950" ressurto para o público carioca com o desempenho de Bibi Ferreira e seu magnífico elenco, e desta vez no Cinema São João. O espetáculo em nada sofreu e acrescenta com o mesmo vigor de que estava lotado no teatro que foi a tendência — o Carlos Gomes. Pena é que a Companhia estivesse por Bibi Ferreira e já ficar no Rio até o dia 28 quando dará pelo último vez entre nós a espetacular revista que nos oferece ótimos trabalhos de Mara Rúbia, do extraordinário comento que é Silva Filho, de Violante Ferraz, Dêa Malo, Jarda Jercilla Filho e outros.

NOVA ATRAÇÃO PARA O RECREIO
Confirmamos os bons efeitos do ingresso de Linda Batista no elenco do Derby Gonçalves no teatro. A maior cantora do rádio brasileiro estará em "Canta por Baixo", a revista super-cômica de Lúcia Peixoto, Freire Júnior e Gêa Boscoli, que a 26 do corrente será apresentada no teatro da Rua Pedro II.

Linda Batista, que é atleta, coreógrafa, além de brindar o público com diversas melodias em primeira mão, surgirá no Recreio como atriz de declamação, interpretando diversas cenas cômicas com Derby Gonçalves.

Além de Linda Batista, aparecerá em "Canta por Baixo" um artista bastante querido do público: ALBERTO (Conclui na página 10)

TEATRO

EM PLENE ÊXITO — "ESCÂNDALOS 1950"

Com a mesma beleza, com a mesma figura em seu guarda roupa "Escândalos 1950" ressurto para o público carioca com o desempenho de Bibi Ferreira e seu magnífico elenco, e desta vez no Cinema São João. O espetáculo em nada sofreu e acrescenta com o mesmo vigor de que estava lotado no teatro que foi a tendência — o Carlos Gomes. Pena é que a Companhia estivesse por Bibi Ferreira e já ficar no Rio até o dia 28 quando dará pelo último vez entre nós a espetacular revista que nos oferece ótimos trabalhos de Mara Rúbia, do extraordinário comento que é Silva Filho, de Violante Ferraz, Dêa Malo, Jarda Jercilla Filho e outros.

NOVA ATRAÇÃO PARA O RECREIO
Confirmamos os bons efeitos do ingresso de Linda Batista no elenco do Derby Gonçalves no teatro. A maior cantora do rádio brasileiro estará em "Canta por Baixo", a revista super-cômica de Lúcia Peixoto, Freire Júnior e Gêa Boscoli, que a 26 do corrente será apresentada no teatro da Rua Pedro II.

Linda Batista, que é atleta, coreógrafa, além de brindar o público com diversas melodias em primeira mão, surgirá no Recreio como atriz de declamação, interpretando diversas cenas cômicas com Derby Gonçalves.

Além de Linda Batista, aparecerá em "Canta por Baixo" um artista bastante querido do público: ALBERTO (Conclui na página 10)

FORNICO

Em franco progresso o norte do país

Ampliam-se os Serviços de Assistência Médica do IAPETC



O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, lado do pelo Sr. Hilton Santos e outras altas autoridades é recebido festivamente pelo povo

(Conclusão da pág. 1)

Após a chegada do Presidente Eurico Gaspar Dutra, os convidados rumaram para o Pavilhão que se inaugurava. Dizendo do sentido de solenidade, usou da palavra o Professor Luiz Capriglioni, que enalteceu a obra de assistência do Governo, destacando a atuação do Sr. Hilton Santos, sendo a seguir descerrada a lâmina que cobria a placa comemorativa e procedida a bênção do Pavilhão por D. Jorge Marcos, Arcebispo Coadjuutor.

O DISCURSO DO PROFESSOR CAPRIGLIONI

Exmo. Sr. Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra.

Reverendíssimo Elzeu D. Jorge, Exmo. Sr. Presidente do IAPETC, Sr. Hilton Santos, Autoridades governamentais, Colegas, Sras. e Senhores.

Escolheu que fui, ou melhor, indicado que fui a falar nesta solenidade do sentido das inaugurações de hoje, reune em aceitar por sua afiligrante pertencer esta agradável incumbência a quem esteve ligado ao Instituto, por laços difíceis.

A minha presença nesta tribuna, diz o espírito de solidariedade e de compreensão dos médicos do IAPETC, quanto aos esforços e a competência funcional do Conselho Científico do Hospital, que em boa hora foi criado por S. Exa. o Senhor Presidente da República.

A simpatia com que eu e meus companheiros do Conselho fomos recebidos nesta casa, põe-nos a vontade, demonstrou que haviam ali interpretado as mais elevadas razões em favor da organização hospitalar do IAPETC entre as que não podemos. Nada mais fazemos do que secundar a orientação do presidente Hilton Santos, pronto sempre a atender as sugestões emanadas do Conselho.

Penso, falar, por tanto, em nome de todos aqueles que mourem neste Instituto e também no de seus beneficiários.

Mais uma pedra é hoje colocada no caminho edificatório da medicina social, edifício que pertencente a uma obra magnífica de assistência de uma sociedade.

Compreendendo e enfrentando o problema e dinâmico presidente do Instituto, no programa e anúncio do Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra, programa esse que encerra assistência completa e integral, médica e social dos seus beneficiários, culminando com o máximo a medicina social, que é no dizer de René Sand, — grande conhecimento de realidade, a parte da ciência social que estuda os fatores médicos existentes nas questões sociais ou se preferirmos o estudo dos fatores sociais de problemas médicos.

Na administração atual, ao Hospital geral, berçário e creche, se adquirem a magnífica e bem aparelhados laboratórios.

Agora é o Pavilhão de Ortopedia, que se ergue majestoso; uma nova sala de Maternidade e da Indústria Farmacêutica e dentro em breve fechando com chave de ouro, a tríplice obra: Curar e temer de Deus, numa justa afirmação do sentimento religioso que imbuem os médicos, e simbolizando os princípios do exercício da Medicina que constitui apenas de caridade e muita caridade.

A Medicina tradicional, baseada por ciência fascinante preocupando-se e ativamente com a arte médica, respeitadora e baseada na palavra do oráculo e pai da Medicina — Hipócrates.

O Médico humaniza-se ao ver

mo, passou a integrar-se com o paciente, assistindo-o com carinho, bondade e simpatia ativa; e assim, desconfiança recíproca nasce uma solidária, verdadeira e duradoura amizade. A abnegação e devotamento a profissão trocaram como subproduto de sua vida, riqueza de esforços, de bondade e de fadigas.

O gregório profissional, o primário e mais grave dos deveres do médico e que jamais deverá ser revelado colocava em perigo com o sacerdote.

Aos indigentes era prodigalizado os mesmos cuidados da arte médica e como Hipócrates já aconselhava, os honorários adaptavam-se às classes e às posses.

Foi este um período áureo da profissão. Era o cuidado ao indivíduo isolado. Ao Governo compete a defesa contra as diversas epidemias e endemias.

A grande civilização industrial, a segunda metade do século XIX, responsável pelas crises e guerras que atropelaram a sociedade, levou a estradas e sociólogos a uma análise dos porquês da desconfiança em que se encontravam as massas, ninguém melhor indicando do que o médico para um julgamento sereno dos fatores responsáveis psicológicos, morais e sociais. A ele cabe colocar o homem como centro da vida social.

A luta contra as doenças de base social, não obstante os dispensários, hospitais, ambulatórios e outras organizações teve resultado quase negativo e não proporcional ao sacrifício econômico dispensado. Necessário tornava-se remover as próprias causas sociais.

A medicina sofreu as consequências da confusão reinante e assistiu ao desenvolvimento da medicina social. A evolução social, invadindo lentamente alguns países e rapidamente outros, teve de se escudar na medicina. Não haverá organização social sem esta base sólida.

Todo indivíduo pertencente à coletividade, dessa gigantesca mutualidade que é no dizer de Thell, a sociedade, tem direito aos cuidados médicos.

A instituição do seguro social e do seguro doença em certos países, tornam-se símbolos de medicina social.

Devemos porém, não médicos, defender intransigentemente as características próprias da nossa profissão: nobreza da arte, confiança do doente e respeito às cânones tradicionais.

Só assim a sociedade lucrará com boa medicina, medicina da qualidade, servida por bons médicos.

Jamais devemos esquecer para a transformação da imensa obra de assistência social, em que nós médicos somos a parte principal, em rotina automática e irreversível, com sacrifício não só de sua arte como do próprio doente.

Prezamos ainda nos alertar e mesmo nos prevenir para não cairmos no exagero da medicina coletiva que é a socialização da medicina. O médico passaria a ser um mero funcionário público burocratizado a nome e arte e divina ciência. A Inglaterra, com seu exemplo recente sentiu do campo da experimentação. Em 1942 a carta do Ateneu levou Beveridge a segurar toda a nação contra a doença, a doença e o desemprego, mediante contribuições do Governo, empregadores e cidadãos.

Era de fato um plano que visava beneficiar a coletividade, respeitando o lado individualista.

Assumindo o poder, o Partido Trabalhista, apesar da opinião em contrário da British Medical Association, resolveu substituir a Medicina na Inglaterra. Os últimos publicistas entre médicos concluíam que não eram capazes a esta altura. O índice da taxa de mortalidade, quando o próprio Ministério de Sa-

ludade radical na execução do seu programa teve de ceder, admitindo em certas regiões a volta à Medicina tradicional e à Medicina social.

No Brasil, a Medicina coletiva real, criada nos Institutos e Colônias, ainda resiste-se de certas falhas. Diversidade de assistência, contribuições diferentes, salários médicos desiguais não dão à organização de Previdência Social a estabilidade necessária.

Nenhum Instituto isolado poderá de per si resolver os problemas cruciais de saúde econômica que surgem a cada passo. Assim, a inauguração do Pavilhão de Ortopedia que hoje se realiza e que se tornou uma necessidade desde que o Governo, nobilmente entregou aos Institutos de Previdência e Assistência Social, a seguro de acidente de trabalho, ficará incompleto se não se criarem medidas preliminares na escola dos empregados, pela seleção científica de orientação profissional, a reeducação e readaptação profissionais bem como o ensino da patologia do trabalho com estudo dos meios de prevenção dos acidentes.

Cresce atualmente a de modo assustador o número de beneficiários concedidos. No IAPETC atingiu em 30 de novembro de 1949 a impressionante cifra de 15.102. Quando a incapacidade física é passível de recuperação total ou parcial. E isto só será possível através da implantação do regime de saúde propugnado, o que não deverá impedir que os Institutos e Colônias considerem imediatamente o problema da recuperação a fim de minorar a transtorno sobrecarga dos beneficiários.

Na memorável visita à minha querida Faculdade pôde S. Exa., Sr. Presidente da República sentir o carinho da recepção e o sentimento de gratidão dos professores e alunos pelo muito que o Governo de V. Exa. tem feito pelo ensino médico. Indubitavelmente, podemos afirmar que melhoraram largamente as instalações, não só da Rectoria como das unidades Universitárias, fornecendo assim os meios necessários para o desenvolvimento da ciência no Brasil e possibilitando o desejo ardente de todos nós brasileiros de reformar a América do Sul a hegemonia científica deslocada para outros parâmetros no último 30 anos.

O sonhador Hospital de crianças teve em V. Exa. e no Ministro Clementino, um grande e prestimoso animador e acredito ser para breve o início da construção da obra que os professores da Faculdade Nacional de Medicina desde a sua fundação, há 135 anos reclamam com insistência.

Hoje é V. Exa. Sr. Presidente, recebido em outra casa, também como aquele seu, agora, e após o término do honroso e nobre despendimento de suprema magistratura da nação. Esta é parte integrante da grande e rica obra que é a Previdência e Assistência Social, aquela é a casa pobre, obtruida e se reger por um organismo reduzido e onde se ensina a medicina. Ambas com finalidades próprias e seguras têm merecido do Governo de V. Exa. todas as atenções que necessitam.

O ensino médico, neste momento, é concorrido, das organizações hospitalares dos Institutos, maiores aparelhados, com numerosos pessoal técnico bem remunerado, porém não se presta assistência qualificada, como também, mesmo no ensino, de pós-graduação. Por isso Sr. Presidente esta direção, mas sou um professor que não deseja ver a Saúde Brasileira de médicos em situação de desprestígio como a que atualmente encontramos em face das condições estragadas que nos visitam e que não nos permitem as melhores enfermidades.

O ensino médico, neste momento, é concorrido, das organizações hospitalares dos Institutos, maiores aparelhados, com numerosos pessoal técnico bem remunerado, porém não se presta assistência qualificada, como também, mesmo no ensino, de pós-graduação. Por isso Sr. Presidente esta direção, mas sou um professor que não deseja ver a Saúde Brasileira de médicos em situação de desprestígio como a que atualmente encontramos em face das condições estragadas que nos visitam e que não nos permitem as melhores enfermidades.

O ensino médico, neste momento, é concorrido, das organizações hospitalares dos Institutos, maiores aparelhados, com numerosos pessoal técnico bem remunerado, porém não se presta assistência qualificada, como também, mesmo no ensino, de pós-graduação. Por isso Sr. Presidente esta direção, mas sou um professor que não deseja ver a Saúde Brasileira de médicos em situação de desprestígio como a que atualmente encontramos em face das condições estragadas que nos visitam e que não nos permitem as melhores enfermidades.

O ensino médico, neste momento, é concorrido, das organizações hospitalares dos Institutos, maiores aparelhados, com numerosos pessoal técnico bem remunerado, porém não se presta assistência qualificada, como também, mesmo no ensino, de pós-graduação. Por isso Sr. Presidente esta direção, mas sou um professor que não deseja ver a Saúde Brasileira de médicos em situação de desprestígio como a que atualmente encontramos em face das condições estragadas que nos visitam e que não nos permitem as melhores enfermidades.

O ensino médico, neste momento, é concorrido, das organizações hospitalares dos Institutos, maiores aparelhados, com numerosos pessoal técnico bem remunerado, porém não se presta assistência qualificada, como também, mesmo no ensino, de pós-graduação. Por isso Sr. Presidente esta direção, mas sou um professor que não deseja ver a Saúde Brasileira de médicos em situação de desprestígio como a que atualmente encontramos em face das condições estragadas que nos visitam e que não nos permitem as melhores enfermidades.

DECLARAÇÕES DO CONSELHEIRO COMERCIAL DA EMBAIXADA DO CHILE NO BRASIL, SR. LUIS CUBILLO ACHURRA

SALVADOR, 22 (Asapress) — Regressando de uma viagem ao Norte do país, chegou a esta

capital, o Sr. Luis Cubillos Achurra, conselheiro comercial da Embaixada do Chile no Brasil.

Abordado pela reportagem, o Sr. Luis Cubillos declarou que sua viagem tem como objetivo estender o intercâmbio comercial entre o seu e o nosso país até o Norte, de vez que no Sul ele já é intenso, comprando o Brasil ao Chile cerca de 8 milhões de dólares anuais.

Informou que o plano do governo chileno é estender suas linhas de navegação marítima até os portos da Bahia e Pernambuco, permanentemente, e como faz nos portos do Sul.

Relativamente às possibilidades do intercâmbio o Sr. Luis Cubillos declarou: Há muito campo para intercâmbio comercial do Norte do

Brasil. São Estados que se encontram em franco progresso, sobretudo no que diz respeito ao comércio. Temos verdadeiros exemplos de engrandecimento do Norte, como a Hidro-elétrica do São Francisco. Portanto, o intercâmbio comercial nos Estados no-tistas é perfeitamente possível, pois os seus produtos são de grande utilidade, como é o caso do algodão do açúcar e inúmeros outros.

O Sr. Luis Cubillos disse ainda que os principais produtos de exportação do Chile são o cobre e adubos, enquanto o país importa do Brasil notadamente café e cacau.

Agora, o Chile está pretendendo vender ao Brasil também vinhos, lacticínios, conservas, doces, manufaturas, cebola alho etc.

Dr. J. Cardoso Costa

VIAS URINÁRIAS

Darlanente de 13 às 17 horas.
Consultório, Rua Mexico, 104-A.
— Sala 41 — Tel. 42-0886
Residência: Desemb. Isidro 16 —
Casa 14 — Tel. 42-2457.

vem dando às coisas do ensino a sua justa importância, cobrindo a velha Faculdade, em pé de igualdade com as organizações congêneres das demais altas escolas.

Não tenho palavras como agradecer em meu nome e no de todos os integrantes desta família formada pelo IAPETC e seus associados, a compreensão de V. Exa. a esta festividade que a antes de tudo um reflexo do espírito magnânimo da bondade, sua afecção, da compreensão dos problemas de ordem médico-social de que é carente a massa trabalhadora por parte do Presidente da República General Eurico Dutra.

A Hilton Santos parabéns pela feliz e rápida execução do projeto, um médico-assistente e a todos que vieram solidarizar-se com os que aqui lutam, o nosso reconhecimento.

A PALAVRA DOS TRABALHADORES

O Sr. Manoel Fonseca, Presidente da Federação Nacional dos Escrivadores, falou em nome dos trabalhadores. Isto é, de todas as classes seguras do IAPETC. Disse da satisfação de todos pelas realizações do Instituto, em proveito dos seus segurados, particularmente as do setor hospitalar. O Presidente Dutra — acentuou — cumpria, assim, o que prometera, isto é, tudo fazer em prol das legítimas aspirações do proletariado. O orador teve palavras de reconhecimento e apreço para o Sr. Hilton Santos, que, na presidência do IAPETC, vem sendo mais do que um administrador — um amigo.

O AGRADECIMENTO DO SENHOR HILTON SANTOS

O Sr. Hilton Santos agradeceu as manifestações de simpatia que eram tributadas ao Presidente Dutra e a sua pessoa. Acentuou que tudo o que ele tem podido fazer no IAPETC em prol dos trabalhadores, não é mais do que seguir a rota traçada pelo Chefe da Nação, sempre interessado no bem-estar do povo.

A saída do Presidente do IAPETC foi alvo de carinhosa homenagem dos funcionários do hospital e do grande número de segurados presentes, por motivo do transcurso de sua data natalícia.

Manifestações ao Senhor Hilton Santos

A tarde, na sede do IAPETC, à Avenida Graça Aranha, o Sr. Hilton Santos teve oportunidade de receber várias manifestações de apreço pela passagem de sua data natalícia. O seu Gabinete esteve sempre repleto de amigos, esportistas, destacados figuras da indústria, do alto comércio e grande massa de funcionários daquela autarquia. As 16 horas, reuniram-se no auditório da sede, os funcionários, destacando-se todos os chefes de serviço. Ao ingressar naquela dependência o Sr. Hilton Santos recebeu uma calorosa manifestação, sendo saudado por uma grande salva de palmas. Tomando assento à mesa, ladeado por todos os diretores, o Presidente do IAPETC foi saudado com um belo discurso pelo Dr. Oswaldo Araújo, uma das mais queridas figuras do corpo médico daquela casa. O orador focalizou com palavras carinhosas a ação do Sr. Hilton Santos na direção do Instituto, ressaltando o seu ingente esforço em dotar a instituição de um serviço de assistência médico-hospitalar impecável no Brasil. E terminou dizendo em nome de todos os funcionários, que tem no Sr. Hilton Santos um chefe e um verdadeiro amigo, que o seu nome jamais será olvidado pelos que tiveram a ventura de servir sob a sua criteriosa direção.

O discurso de agradecimento do Presidente do IAPETC foi um hino à operosidade dos funcionários da casa que sem ela, o orador nada poderia fazer. Declara sentir-se feliz por ter encontrado tão bons funcionários, exatos cumpridores do dever e, o que é mais digno de admiração, dedicados até o sacrifício em prol da grandiosa da instituição. Em determinado ponto de sua oração, fez sentir aos presentes que o presidente daquela autarquia não de mais era do que um executor do programa que o General Dutra traçou e que mereça de Deus, vem sendo cumprido e depois de todos os obstáculos.

Mestre, "chansonner" e acordeonista português, um dos estelões do exto da última Cia. de Revistas Portuguesas que visitou o Rio.

JEREMIAS

E AS MULHERES

Com "Jeremias e as mulheres", Jayme Costa deu um salto à frente em sua seleção de bons originais, mostrando-nos um Jayme Costa diferente, com oportunidade de mostrar o talento que realmente tem. Assim é que se escreveu Antônio Olinto na "O Globo" sobre o grande espetáculo que é "Jeremias e as mulheres", ocazias que obtém vivos aplausos do público que diariamente afliu a Glória, Heloisa Helena encarna uma vi-dete com verdadeira galhardia e peça de Gustavo Dorla constitui um espetáculo bom de teatro honesto bem representado por todo o elenco e abilmente montado com cenários de Santa Rosa e guaria-roupa a época caprichosamente esmerada. "Jeremias e as mulheres" estará em cena todas as noites às 20 e 22 horas, com repertório elegante sábados e domingos, às 16 horas.

FESTA

ARTISTICA

Na revista que está sendo levada a cena no Teatro João Caetano, todas as noites às 20 e 22 horas, tem muito de interessante e agradável. De muito que tem, salientamos dentre outros, o quadro "Castro de Pa-ri", um pouco de tudo tem esse quadro, desde a graça infalível de Valtier D'Avila, até os lindos moletons parisienses que desfilam no palco. — Segunda-feira, dia 22, haverá no Teatro João Caetano, a festa artística do consagrado ator Armando Nascimento, onde será representada a comédia "Baixos atrás da porta", com um ato variado onde tomam parte além de outros artistas renomados, o humorista Silvino Neto.

cinema

"Jornais" brasileiros, pos-sinal da Agência Nacional, apresentação como sendo de "boa qualidade". É horrível o tal jornal, que foca-lia as atividades do deputado Hugo Borghi, numa fazenda de Goiás e que, for-ma obrigados a aturar pela segunda vez, pois essa borvacheira está sendo apresentada também, no Pathé, com o filme de Radamir "EM QUAL-QUER PARTE DA EURO-PA". Quando o público se livrará desses infames "jornais", que cheira a ma-téria paga?

No mesmo programa, vi-mos "MUSCULOS E CURVAS", um interessante "short" da Universal mas que não é original, pois já o vimos há muito tempo, acompanhando outro filme.

PAULO PORTO

Océ vai rir até chorar com "Erro de Estar Vivo"

João de Sica é hoje um nome do cinema internacional. Sua ação e sua atitude não se

ESPETACULOS

SAO JOSE — "Escândalos 1950", pela Companhia Hércules Ferreira, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Na Terra do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Olinton às 20,45 horas.

SERHADOR — "A. Teresa", com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

FENIX — "O Homem do S. A. tões", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amor se não chover...", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alti Garrido, às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLIES — "Ja vai tar de...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Valtier Pinto, às 20 e 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Ado-lecência", às 21 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS

GERA'S S. A.

Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URBANO 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 43

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

TINTAS 77

Sanitizes — Ocos — Vermes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintores. Não compare sem consulta a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3690

contiveram somente na interpretação, ele quis dirigir filmes, colocar toda a sua alma nas produções e obteve grandes sucessos com as suas primeiras obras.

Vittorio de Sica agora nos aparece em "Erro de estar vivo", uma formidável comédia latina em que vemos ao seu lado Isa Miranda, a última estrela italiana a receber prêmio no festival de Cannes.

"Erro de estar vivo" é uma farsa, muito bem tramada sob a direção de Bragaglia, que não fará rir até morrer. É a vida de um homem que assistiu seu próprio enterro, gastou seu próprio seguro de vida e era irmão de sua esposa, que por sinal era esposa do seu patrão.

"Erro de estar vivo" é um filme da Continental que o cineasta estreará segunda-feira.

Gazeta Amadorista

Vitorioso o Montese Atlético Clube

ABATIDO O 26 DE ABRIL, POR 1 x 0 — VITORIOSOS TAMBÉM OS ASPIRANTES DO CLUBE DE CAMPO GRANDE

Uma grande assistência superlotou a praça de esportes do 26 de Abril F.C. em Campo Grande ávida em presenciar a peleja entre o clube local e o Montese A.C.

As duas equipes proporcionaram uma pugna movimentada, terminando a contenda com vitória, mas justa, vitória do Montese, pelo escore de 1x0. Vitória justa do clube dos Pracinhas isto porque seu quadro foi superior tecnicamente e dominou completamente seu leal adversário, e se o escore não passou de 1x0, foi pela falta de chance de seus atacantes e também de dois clamorosos erros do juiz Sr. Jair Veiga, que anulou dois tentos do Montese, legitimamente consignados. O primeiro marcado por Tolinho, aos 8 minutos de luta. Ao receber de Filinho, o centro avançado colorido atirou entre os zagueiros e o juiz anulou, com surpresa geral, o tento. Outra de Antoniquinho, que atirou a pelota, passou por baixo das pernas de Lauro, e este rapidamente tirou a bola das rédes e o juiz, colocado, viu o lance mas não confirmou o tento.

SOUBE PERDER O 26 DE ABRIL.
O quadro do 26 de Abril deu uma demonstração de disciplina.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Veteranos do América e Botafogo

Jogarão amanhã

Na cancha do Bonsucesso, a Avenida Teixeira de Castro jogará quarta-feira, a noite os lafogos, a partida adiada de domingo, na preliminar do encontro de profissionais do Madureira e do S. Cristóvão, adiamento que resultou protestos de muitos torcedores americanos e botafoguenses que pagaram seis mil cruzeiros por um match-treino para experiência de jogadores do tricolor suburbano, facilmente derrotados pelos santistovenses, quando havia de fato mais curiosidade no encontro preliminar. Tanto América como Botafogo estão armados com astros veteranos de grande renome internacional e que jogam bom futebol, não obstante a idade. Completará o espetáculo

Escute HOJE na SUA PRÓPRIA

As 13 horas, mais uma audição de **"PAISAGENS DE PORTUGAL"** PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

TRANSMISSÃO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O CAMPO GRANDE ABATEU O ANDARAI

Continuando na sua marcha de grandes vitórias, o Campo Grande conseguiu, domingo último, mais um triunfo para seu arquivo de vitórias. Desta feita foi o Andaraí que caiu frente ao campeão do torneio início, pelo escore de 4x1.

A peleja, que foi realizada no estádio do alvinegro suburban, foi presenciada por numerosa torcida que incentivou os dois quadros a proporcionarem uma luta movimentada.

O escore de 4x1, favorável aos pupilos de Modesto, diz bem o que foi a superioridade do Campo Grande. O Andaraí teve em seu goleiro a grande figura em campo, pois salvou a sua meta de sofrer uma tremenda goleada.

O quadro do Campo Grande atuou com a seguinte constituição: — Jorge — Heber e Wal-



VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE
Sombra da Noite não gostou de ver na sede do A.A. Alliança, durante o "Show-Revista a Manhã", o João Brechó sentado (aliás o único homem) e tantas senhoras em pé. Que falta de cavalheirismo!

O centro avançado de um certo clube de Botafogo, quando fizesse um gol de forma irregular, não deve proceder como fez domingo último. Fica na "moita", que é melhor, está bem?

O Djalma do Torres Homem, teve muito bom comportamento durante o jogo de seu clube, no domingo. Isso é que é esporte, "seu" Djalma. Ofender os adversários não fica bem não acha?

Os jogadores de um famoso clube do Engenho de Dentro, ao vésperas de compromissos sérios como o de domingo, não devem passar as noites em claro, pois o resultado é o que se viu no último jogo. Isto compromete o bom nome do clube, não é?

Aviso do Alliança ao Mendes Guimarães: o clube não gostou do presente de aniversário.

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH¹⁰ FR¹⁰ GIFFONI

VENHA NAS PHARMACIAS ORGARIAS E NAS CASAS DE 1^o ORDEN

FRANCISCO GIFFONI & C¹ - RUA 12 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Em marcha o Campeonato Infantil de Futebol

Proseguiu domingo último o campeonato promovido pela Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, com a realização da terceira rodada deste interessante certame.

A surpresa da rodada foi a derrota do Celeste, frente ao Universal, pela ampla contagem de 5x0. O clube de Zé Carna-

val, atuando somente com oito elementos teve que suportar este contundente revés.

A DERROTA DO FLA-FLU
A outra surpresa da rodada foi a derrota do Fla-Flu, frente ao Cruz de Malta, pela contagem de 3x2. Os pupilos de Bibito, que na primeira fase venceram pelo escore de 2x1, consolidou o triunfo no segundo tempo, abatendo o forte quadro do Fla-Flu, pelo escore de 3x2, depois de uma peleja arduamente disputada.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições. — **CRUZ DE MALTA F.C.:** — Zé Maria — Chico e Renildo; Gilas — Sonó e Arnaldo; Hernani — Ari — Leda — Antônio e Eduardo.

FLA-FLU F.C.: — Walker — Amauri e Zé Neris; Aurino — Norito e Faim; Ney — Lais — Alcides Wilson — Pato e Adeney.

Os tentos do Cruz de Malta foram consignados por: Ari (2) e Leda (1). Marcaram para o Fla-Flu, Alvyto e Wilson Pato.

FILHOS DE CAMPO GRANDE 2 X IPIRANGA
Fihos de Campo Grande confirmou seu favoritismo na peleja com o Ipiranga. Os comandados de Moacir tiveram que lutar para deixar o gramado com as honras de vencedor, isto porque o Ipiranga foi um adversário valoroso.

A primeira fase terminou com o escore de 1x0, goal do zagueiro Periquito contra suas próprias rédes. No segundo tempo, Colinho marcou o segundo tento do Fihos de Campo Grande, terminando a peleja com o escore de 2x0, a seu favor.

Vitória espetacular do Torres Homem

Caiu o Alliança por 5 x 0

Escreve: José Pereira Guimarães

Impressionante exibição fez o Torres Homem domingo último, no campo do Manufatura, ao bater espetacularmente o Alliança, do Engenho de Dentro, pelo elevado escore de 5x0. Manobramos os pupilos de Mendes Guimarães a vontade na cancha no primeiro tempo, período em que construíram o placard da comoda vitória conquistada. Nesta fase o quadro do Alliança jogava de forma irreconhecível. Quivo deixava Lais, o grande meia esquerda do Torres Homem livre de marcação e este magnífico atacante armava todas as jogadas. Para seus companheiros finalizarem: Bibito e Mauro, também falhavam na marcação.

Dida II, então, foi uma verdadeira calamidade. Dos cinco tentos que deixou passar, três, pelo menos, foram autênticos frangos.

Desta maneira, na defesa do Alliança, apenas Mica e Cláudio escapavam e mais do que isso, atuavam de maneira simplesmente espetacular e somente a fies deve o club do Engenho de Dentro a contagem não ter ido além de 5x0, na primeira fase.

SEGUNDO TEMPO

No segundo período, com as modificações operadas — o goleiro Hermes, dos aspirantes, no arco, Cláudio, de back esquerdo Mica de half direito, colado a Lais que perdeu oitenta por cento da efetividade, depois que passou a ser marcado pelo magnífico jogador que é Mica e Quivo de half esquerdo, quando passou a jogar bem melhorou extraordinariamente a produção dos capitaneados de Feitico.

A linha média passou a apolar o ataque e este com Machadinho jogando muito, a base de velocidade, passou a dar trabalho ao excelente arqueiro do Torres Homem que teve que se empenhar a fundo em tiros de Machadinho, Feitico e Lécio. Devido a segurança do goleiro Roberto não foi possível ao Alliança, nem ao menos conseguir o seu tento de honra, terminando a peleja com o escore do primeiro tempo: 5x0 para o Torres Homem. Uma grande vitória, diga-se de passagem.

OS MELHORES

No Torres Homem, toda a equipe atuou muito bem, não havendo, portanto, nomes a destacar. No Alliança, como ficou dito acima, Mica e Cláudio foram figuras de primeira grandeza durante toda a partida. Machadinho depois e Bibito, Quivo e Naizo, apenas na segunda fase. Os demais, muito aquém do rendimento normal.

HOJE GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTENHO GOMES

Sala de vendas à Av. Atlântica, 654 - Ponto 17-200

Vende em leilão, hoje

TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1950

As 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

CATÁLOGO

LINCOLN — motor 481988	MORRIS — motor 2641
LINCOLN — motor 71158452	CHEVROLET — motor 44103937
LA SALLE — motor 4327100	CHEVROLET — motor 44103937
HUDSON — motor 4845753	AUSTIN — motor 16312910
HUDSON — motor 492100841	AUSTIN — motor 16312910
MERCURY — motor 99A1003664	D.K.W. — motor 53861076
MERCURY — motor 8274721	FIAT — motor 233296
MORRIS — motor 1877	CITROEN — motor AN 02670
MORRIS — motor 4489	CITROEN — motor AN 02670
JAGUAR — motor 833498	FORD — motor 182832864
DODGE — motor 172870	FORD — motor 182832864
DODGE — motor 02460183	FORD — motor 54207263
MERCURY — motor 799A142396	FORD — motor 899A2090369
STUDEBAKER — motor 148845	ARMSTRONG — motor 16181
STUDEBAKER — motor 30939	BULEY — motor 14704
SINCA — motor 600207	SKODA — motor 12280
PLYMOUTH — motor 1533596	WANDERER — motor 10313
PEL — motor 3713478	ADLER — motor 730917A
VAUXHALL — motor 1X10719	RENAULT — motor 4962
OLDSMOBILE — motor 1391238	PONTIAC — motor 112321374
OLDSMOBILE — motor 6732904	PONTIAC — motor 112321374
NASH — motor 1144115	CADILLAC — motor 8292498
VEDETTE — motor 517761	CADILLAC — motor 8292498
VEDETTE — motor 44335572	STANDARD — motor NA39170
BUICK — motor 36336301	STANDARD — motor NA39170
BUICK — motor 44339723	PACKARD — motor 13091608
BUICK — motor 47323569	PACKARD — motor 13091608
DE SOTTO — motor 51123496	PACKARD — motor 13091608
CHRYSLER — motor 1367420	PACKARD — motor 13091608
CHRYSLER — motor 1367420	PACKARD — motor 13091608
CHEVROLET — motor 8A38112	PACKARD — motor 13091608
CHEVROLET — motor 8A38112	PACKARD — motor 13091608
JOVELIN — motor 09FAL1421	PACKARD — motor 13091608
WOLSELEY — motor 5029	PACKARD — motor 13091608

Adversários do Brasil: Iugoslávia, México e Suíça

SATISFEITO FLÁVIO COSTA COM O SORTEIO
— CONCENTRADOS OS BRASILEIROS — NÃO
VIRÁ O PORTSMOUTH — AUGUSTO TREINA-
ÇA QUINTA-FEIRA — CONVIDADO O PERU

Ontem foi praticamente o primeiro dia da Copa do Mundo em nosso país. Reuniram-se no salão da biblioteca do Palácio Itamaraty os representantes diplomáticos dos vários países inscritos, mais os dirigentes da CBD, o diretor do escritório da FIFA, Sr. Hugo Fracarelli, e o Sr. Otorino Barassi, representante da FIFA, presididos pelo Sr. Ministro das Relações Exteriores, Dr. Raul Fernandes, que tinha a seu lado os Srs. Prefeito da Cidade, General Angelo Mendes de Moraes e o Ministro Interino da Educação, e os Srs. Lira Filho, presidente do CND e Mário Polo, presidente interino da CBD. Aberta a sessão pelo Dr. Raul Fernandes, usou da palavra o Sr. Mário Polo para explicar o mecanismo do sorteio, que seria dirigido. Inicialmente seriam sorteados números para cada cabeça de chave, e depois seria aberto o envelope lacrado em que figuravam os países correspondentes aos números, de acordo com a lista organizada pela FIFA, tendo por base o alfabeto da língua inglesa. A urna foi colocada sobre a mesa principal, e funcionou assistida pelos Srs. Otorino Barassi e Hugo Fracarelli, e mandada pelo próprio Ministro do Exterior. O resultado do sorteio foi o seguinte:

Chave 1 — Brasil, — mais Iugoslávia, México e Suíça.

Chave 2 — Inglaterra, mais Espanha, Estados e Chile.

Chave 3 — Itália mais Suécia, Paraguai e Índia.

Chave 4 — Uruguai mais França, Bolívia e X. Esse grupo alfabético correspondente a Inglaterra tanto pode ser Portugal como outro país ser indicado pela FIFA. O Sr. Prefeito da Cidade deu a conhecer as demarques pessoais que orientam perante o Governador Civil de Lisboa para a vinda de Portugal. Se se confirmar a sua ausência, o grupo do Uruguai ficará reduzido apenas a três concorrentes, porque a CBD não tomará iniciativa de convidar ninguém.

A cerimônia foi encerrada com o agradecimento do Ministro do Exterior, e um veemente apelo

para que jogadores, dirigentes e públicos, compreendam as suas responsabilidades, e se portem como hospedeiros dignos de tal honra.

IMPRESSÕES DO SORTEIO

Os Srs. Castelo Branco, Irineu Chaves, Célio de Barros, Roberto Peixoto, mostravam-se satisfeitos com o sorteio que não nos tinha sido pesado. Os adversários eram conhecidos, exceto a Iugoslávia cuja força se pode avaliar pela sua eliminação com a França. O Sr. Manuel Caballero representante do Uruguai, mostrava-se satisfeito. Os adversários eram conhecidas e ainda havia a chance de ficar apenas em companhia de dois. Os delegados espanhóis lembravam que cair na chave da Inglaterra não era lá muito agradável. E nós lembramos que Winterboon, ainda em Madrid, frisava que a Espanha não era adversária fácil para ninguém. Barassi por sua vez estava indeciso. O Paraguai é velozíssimo, e Suécia traz o título de campeã olímpica. E a pouco a pouco despediram-se os pares e a reunião terminava. Tinha sido vencida a primeira etapa da Copa do Mundo.

FALA FLÁVIO COSTA

Ouvimos depois o treinador brasileiro que se declarava feliz com o sorteio. Não tinha praticamente interesse por este ou aquele concorrente. E depois, quando se entra honestamente num sorteio, é para esperar o que der e vier, e confiar no destino e no trabalho feito. Mas a chave era boa. Praticamente, de todos os candidatos da eliminação, conhecia e podia classificar de forte, realmente forte, a Espanha. E esta não tinha ficado em nossa chave.

AUGUSTO TREINARÁ QUINTA-FEIRA

Fomos depois ver o treinador na concentração. Tinha dado a notícia do sorteio aos seus jogadores. Tinha mostrado a todos os compromissos da seleção. E feito um estudo das várias chaves. Lá se encontravam os



Aspectos do sorteio das chaves para a Copa do Mundo, realizado ontem, no Itamaraty, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores. Ao alto, à esquerda, um aspecto geral do salão; em baixo, a mesa com os encarregados do sorteio; à direita, o Sr. Raul Fernandes quando discursava, e finalmente, em baixo, o Sr. Hugo Fracarelli examinando a estera antes do início do sorteio.

paulistas que tinham chegado com boa disposição. Mas a notícia boa, era a de que Augusto que vem treinando desde sábado, individualmente, reapareceria no treino conjunto de quinta-feira. E Maneca já está bom. Quanto ao resto da programação, estava na dependência das respostas para os jogos internacionais. Os gaúchos Nena e Adãozinho chegarão amanhã.

NÃO VIRÁ O PORTSMOUTH

Ainda nos corredores do Palácio Itamaraty a reportagem ouviu o Sr. Castelo Branco, que nos informou da impossibilidade da vinda do campeão inglês. O Sr. Armando Barcelos recebeu o telegrama negativo, e depois confirmava a notícia pelo telefone internacional. Tanto assim que, o Dr. Castelo Branco falou com o Sr. Miguel Dasso, da Federação Peruana, para apresentar a vinda dos nossos novos adversários.

VICTORIA TALVEZ ESTA SEMANA

O Sr. Otorino Barassi palestrava com o Sr. Hugo Fracarelli sobre as providências finais da tabela e viagem das várias equipes. Nesse instante a reportagem os abordou e Barassi declarou que se pudessem terminar o seu trabalho rápido aqui no Rio, talvez fosse logo vistoriar e aprovar oficialmente em nome

JOGOS DE HOJE

Em Belo Horizonte: AMÉRICA x CRUZEIRO
Em Ubá: — BONSUCESSO x AIMORÉS

da FIFA os campos indicados para os jogos. Caso não desse tempo, na semana vinhouira fariam as devidas visitas.

EMISSARIO COLOMBIANO

De acordo com um despacho da France Presse, a Colômbia continuará a assaltar os grandes centros futebolísticos. Tanto assim que pretende enviar um representante suficientemente credenciado para contratar os que forem os dez melhores jogadores do certame mundial de futebol em nosso país.

HOJE A VISITA AS CONCENTRAÇÕES

Sobre a concentração dos brasileiros, até ontem nada estava ainda resolvido. O Sr. Castelo Branco esclareceu a reportagem que hoje pela manhã sem falta, em companhia de Flávio Costa irá procurar o local indicado pelo Sr. Armando Barcelos, próximo ao Jô para verificar das suas possibilidades para a Copa do Mundo. E espera mesmo que tudo fique resolvido, porque não há tempo a perder.

ASSINADO CONTRATO DA FILMAGEM

Foi assinado ontem na sede da CBD, o contrato de filmagem dos jogos da Copa do Mundo pela Cinédia, que depositou a quantia de 70 mil cruzeiros.

REUNIÕES

A Comissão Técnica da Copa do Mundo, estará reunida amanhã. O Diretório Central reunir-se-á quinta-feira.

JOGOS COM O PERU

A CBD enviou um telegrama a Federação Peruana convidando o selecionado peruano para jogar com os brasileiros nos dias 28 do corrente e 1 e 4 de junho.

A TABELA FINAL

A tabela final da Copa do Mundo será dada a conhecer

hoje. A reunião deve começar por volta das 9 horas da manhã na sede da entidade máxima, tendo-se em vista a dificuldade para alinhar um lista de 30 partidas. Esta será uma tarefa que correrá sob a responsabilidade dos Srs. Otorino Barassi e Hugo Fracarelli. O principal obstáculo é constituído pelo exigido número de campos, pois que Recife, está em parte posto de lado pelas largas distâncias a serem vencidas pelas duas delegações. E Salvador, como se sabe, já foi eliminado. Assim, Juiz de Fora passou a ser olhada com simpatia pelos dirigentes. Entretanto, já se sabe que a Itália jogará 2 vezes em São Paulo e uma no Rio, a Inglaterra jogará em São Paulo, no Rio e em Belo Horizonte, uma partida em cada cidade, o Uruguai jogará em Porto Alegre e Curitiba, e o Brasil fará duas partidas no Rio e uma em São Paulo.

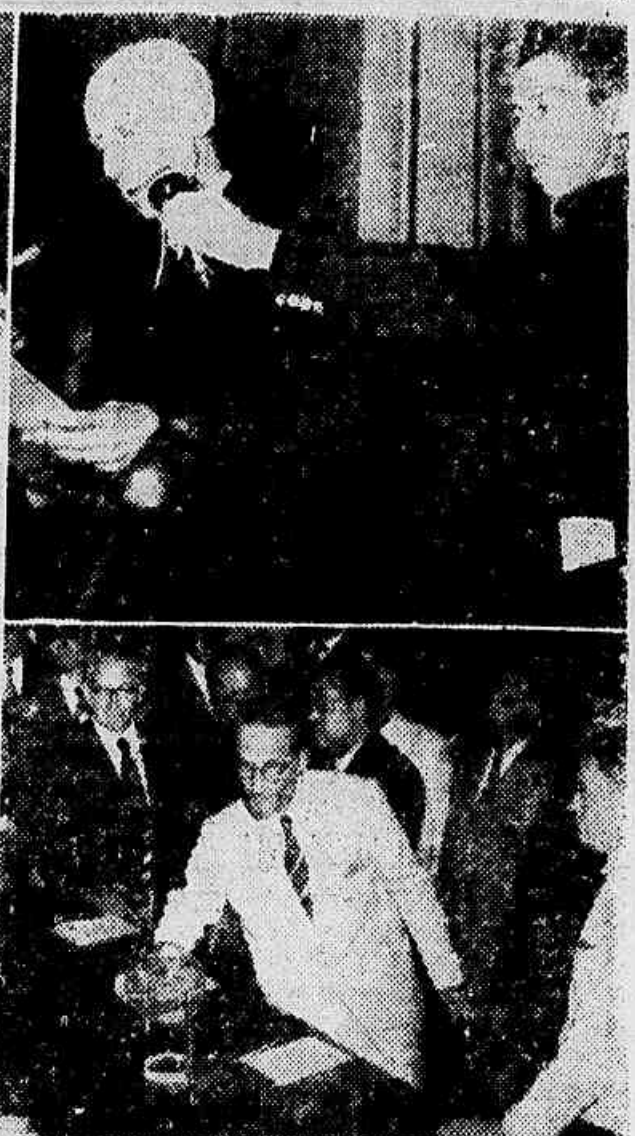
O QUE VAI PELOS CLUBES

Encerrada a sua temporada no Chile, a delegação do Fluminense que já se encontra em Santiago, deverá embarcar hoje rumo ao Uruguai onde no próximo domingo jogará contra o Penarol, encerrando a sua campanha no exterior dia 4, quando enfrentará o Nacional. Possivelmente no dia 5 ou 6 a delegação tricolor voltará de regresso ao Rio.

O Botafogo que se encontra em Havana fará mais dois jogos em gramados cubanos, devendo jogar quinta-feira próxima e domingo.

Os dirigentes do América e do Bangu assentaram em princípio, a realização de um primeiro amistoso, domingo, no Estádio Proletário.

O Bonsucesso dará prosseguimento a sua temporada em gramados mineiros exibindo-se hoje na cidade de Ubá, contra o Ai-



Aspectos do sorteio das chaves para a Copa do Mundo, realizado ontem, no Itamaraty, sob a presidência do Ministro das Relações Exteriores. Ao alto, à esquerda, um aspecto geral do salão; em baixo, a mesa com os encarregados do sorteio; à direita, o Sr. Raul Fernandes quando discursava, e finalmente, em baixo, o Sr. Hugo Fracarelli examinando a estera antes do início do sorteio.

morez e quinta-feira, em Porto Novo do Cunha, contra o Santa Maria.

O Flamengo está em entendimentos para jogar sábado e domingo próximos em Vitória, recebendo 20.000 cruzeiros por jogo. Aguardam os rubro-negros a resposta.

O Olaria pretende realizar uma temporada na Zona da Mata, uma série de cinco jogos. Se a resposta chegar a tempo o primeiro jogo deverá ser disputado do domingo.

O América deverá disputar mais dois jogos em gramados mineiros. Hoje, contra o Cruzeiro, em remate e na noite de quinta-feira, contra o Atlético.

A fim de abrandar as festividades comemorativas do nascimento de Carlos Gomes, em Campinas, seguirá sábado pela manhã, para aquela cidade paulista, o quadro de profissionais do Madureira, para disputar um jogo com o Guarani.

O veterano médio Afonso Ribeiro acabou aceitando o convite para assumir a direção técnica do time do São Cristóvão. Hoje tarde o ex-defensor do selecionado brasileiro na Copa do Mundo de 1938, assumirá suas funções, quando dirigirá o primeiro treino coletivo dos cadetes.

A delegação do Bangu regressa ontem de Juiz de Fora. Ninguém contratado. Aimorés disse que o jogo foi muito bem disputado e que o resultado foi justo já que premiou os esforços do quadro que lutou mais em campo.

Chegou a falar-se sobre um amistoso entre o Palmeiras e o Fluminense. Podemos informar que nenhum compromisso foi assumido pelo tricolor para seu quadro após o regresso da longa temporada no exterior.

A Assembleia da Federação Metropolitana de Futebol estará reunida hoje.

O Tribunal de Justiça reunirá-se hoje.

Elí sujeito a punição

Segundo soubemos, o jogador Elí, integrante do selecionado brasileiro, participou de um jogo da "liga barbante", domingo passado, e por esse motivo está sujeito a punição.



O esquadro brasileiro, que ainda precisa de uns retoques... O Brasil terá como primeiros adversários, na "Copa do Mundo", a Iugoslávia, o México e a Suíça.

Será organizada hoje a tabela da Copa do Mundo